



Teatro Nacional São João, E.P.E.

Relatório e Contas

3º Trimestre de 2011

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO
PORTO

M|C
MINISTÉRIO DA CULTURA

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
3º Trimestre de 2011

Principais indicadores

3º Trimestre 2011

(valores em euros)

	Real 1º Trimestre 2011	Real 2º Trimestre Acumulado 2011	Real 3º Trimestre Acumulado 2011	Previsão 3º Trimestre Acumulado 2011	Desvio	Previsão Anual 2011
Número médio de colaboradores	91+7	89+6	89	92+7		92+7
Públicos	20.558	48.475	56.223	73.324	-23%	80.000 (*)
Número de Récitas (**)	218	362	418	367	14%	400
EBITDA	17.530	193.149	289.524	184.966	57%	262.458
Volume de negócios	101.357	311.841	342.529	396.250	-14%	473.000
Valor acrescentado bruto ^{cf}	670.049	1.606.403	2.201.165	2.160.697	2%	2.912.458
Meios libertos líquidos	17.530	193.149	289.524	184.966	57%	249.958
Investimento (sem imob. em curso)	5.530	40.812	61.947	135.811	-54%	149.830
Activo líquido	3.601.206	4.342.973	5.267.106	1.776.842	196%	2.201.135
Passivo total (***)	2.802.716	3.433.018	4.320.684	936.766	361%	1.361.059
Capital próprio	798.490	909.955	946.422	840.076	13%	840.076
Fundo de maneio	-352.764	-212.616	-137.376	-511.279	-73%	-460.306
VABcf per capita	6.837	16.910	24.732	21.825	13%	29.419
Autonomia Financeira (%)	22%	21%	18%	47%	-62%	38%
Liquidez geral (%)	87%	94%	79%	45%	76%	91%
Solvabilidade (%)	28%	27%	22%	90%	-76%	62%
Endividamento (%)	78%	79%	82%	53%	55%	62%

Notas:

(*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 3 – Relatório Públicos 3º Trimestre 2011

(**) As récitas dizem respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TECA e MSBV, com exceção das visitas-guiadas.

(***) Inclui efeito de financiamento por empréstimos da DGTF

**Senhor Secretário de Estado da Cultura
Senhor Ministro das Finanças**

Excelências:

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente o que se dispõe no art. 21º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de Abril, e no art. 13º do DL n.º 558/99, de 17 de Dezembro, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de Agosto, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Evolução da Actividade, referente ao terceiro trimestre de 2011.

I. EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES

Proceder-se-á à explanação das actividades concretizadas durante o terceiro trimestre de 2011 em comparação com o Plano de Actividades apresentado.

De referir apenas a este respeito que a execução das actividades decorreu conforme planeado e inscrito em sede do Plano de Actividades de 2011.

1. MISSÃO

Tal como consignado no Decreto-Lei nº 159/2007 de 27 de Abril, e também confirmado na cláusula 2.1. do contrato-programa celebrado no primeiro triénio de vida desta Entidade Pública Empresarial, continuaram a ser corporizados na actividade desenvolvida os princípios basilares da missão que nos cabe, consubstanciados naqueles que são os nossos valores: excelência, formação, língua portuguesa e memória.

Cumpre contudo referir, uma vez mais, que a dotação orçamental anual assegurada até à presente data pelo Estado ao TNSJ – 4.900.000 € – é insuficiente para garantir o patamar mínimo de serviço público que nos compete prestar, nos termos dos objectivos estabelecidos em sede do contrato-programa assinado. Relembre-se a este propósito que ao submeter à Tutela os objectivos que se propunha atingir no mandato em curso, este Conselho de Administração salvaguardou quais os recursos considerados necessários à sua prossecução, defendendo assim que os mesmos constituíam um pressuposto essencial para executar o plano trienal de actividades que estabeleceu.

Não quer isto dizer, que esta equipa Dirigente não esteja consciente da responsabilidade que lhes cabe no sentido de dever contrair ao máximo o financiamento que o Estado necessita de assegurar ao TNSJ para cumprimento da respectiva missão, de modo a colaborar de modo activo e empenhado na melhoria da situação económico-financeira que o País atravessa. Estamos contudo convictos que a máxima contracção de custos tem vindo a ser assegurada nesta Organização (só assim se explicando como temos vindo a gerir e programar três espaços com o mesmo orçamento que sempre existiu para apenas um, sem défice e com resultados que consideramos amplamente satisfatórios), devendo salientar que abaixo deste limiar mínimo de financiamento será inevitável afectar seriamente os resultados obtidos, tanto em termos de público alcançado (devendo aqui ler-se antes “público formado”) e de respectiva receita de bilheteira, como ao nível da internacionalização do teatro e da cultura portuguesa que o TNSJ tem conseguido levar a cabo, ao longo da última década.

2. PROGRAMAÇÃO

2.1. Execução do Plano de Programação

A Programação relativa ao terceiro Trimestre de 2011 foi pensada e desenvolvida tendo em conta as potencialidades e tipologias cénicas das três Casas de Espectáculos que constituem o universo TNSJ, EPE (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), sem descurar o reforço da afirmação nacional e internacional deste Organismo através, sobretudo, da realização de digressões, do estabelecimento de “programas em rede” com entidades privadas e organismos públicos sedeados fora dos limites da cidade do Porto, do desenvolvimento de programas de formação e de apoio à investigação teatral, e de uma cada vez maior aproximação estratégica do Projecto Artístico do “Nacional” do Porto aos públicos da Região Norte.

No Anexo 1 está reflectida a diversidade de iniciativas que compuseram essa Programação, permitindo-nos destacar o prosseguimento do *Projecto Odisseia*, iniciativa de investigação, formação, criação, mediação e apoio à criatividade, com uma vocação transdisciplinar, organizada pelo TNSJ em parceria com o Centro Cultural de Vila Flor, o Theatro Circo e o Teatro Municipal de Vila Real, com a colaboração da União dos Teatros da Europa, que se estenderá até ao final do ano de 2011, assente em três eixos fundamentais: *Laboratórios Criativos, Show Case e Residências Artísticas*.

No âmbito do *Projecto Odisseia*, o **Teatro São João** acolheu no período em análise a estreia mundial do espectáculo *Saturday Night* da Companhia Teatral Europeia, formação liderada pela estrutura escocesa Vanishing Point e pelo TNSJ, que assenta numa criação do encenador Mathew Lenton. Recorde-se que esta produção resulta de um formato desenvolvido em “processo de laboratório / working progress” durante Maio passado no Porto, no Mosteiro de São Bento da Vitória, prosseguido depois entre Junho e Agosto na cidade escocesa de Glasgow e ultimado no Teatro São João, ponto de partida para uma extensa digressão europeia, após escala em Lisboa e Guimarães.

Também no âmbito do *Projecto Odisseia*, o “São João” recebeu *Rittrati di Commedia dell'Art*, uma espécie de conferência encenada que é simultaneamente um acto de revisitação pedagógica e um gesto de celebração cénica da *commedia dell'arte*, protagonizada pelo actor italiano Ferrucio Soleri, considerado o embaixador itinerante e oficioso da memória desta riquíssima tradição teatral. Partindo de textos anónimos, a que juntou outros que ele próprio escreveu em parceria com o dramaturgo **Luigi Lunari**, Soleri conta a história dos seus predecessores, recriando em palco a galeria de personagens características da *commedia dell'arte*, como o Pantaleão, Zanni, Brighella, o Doutor, o Capitão e o inevitável Arlequim. Em *Rittratti*, Soleri liberta estas figuras da escravidão do tempo que passa, recuperando, nas palavras de Domenico de Martino, “a expressividade poética da grande alma teatral que vive por detrás da máscara”.

Ainda no “São João”, mas no seu Salão Nobre, teve lugar a apresentação de um exercício dos alunos finalistas da Licenciatura em Teatro/Encenação e Interpretação da ESAP – Escola Superior Artística do Porto, um gesto mais de aproximação ao universo escolar, política de que é também exemplo o recente laboratório integrado no processo de criação de *Exactamente Antunes* do *Projecto Odisseia*, em que participaram duas dezenas de alunos de Teatro da ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo. Este exercício chamou-se *Entrada de Artistas 8.8*, título que nos remete para a porta por onde actores, criativos e técnicos acedem a essa casa outrora sagrada chamada Teatro, e foi escrito pelos próprios alunos, sob orientação do encenador e pedagogo **Roberto Merino**.

O **Teatro Carlos Alberto**, por sua vez, acolheu o espectáculo *Desejos sob os Ulmeiros*, de Eugene O'Neill, com encenação de Nuno Cardoso, numa co-produção Ao Cabo Teatro, Teatro do Bolhão/Academia Contemporânea do Espectáculo. Neste drama familiar inscrito no cenário oitocentista da Nova Inglaterra, marcado tanto pelo puritanismo religioso como pela desenfreada corrida ao ouro da Califórnia, partimos em busca de raízes que se entranham na tragédia grega – os temas do incesto, do infanticídio e do conflito que opõe pai e filho parecem extraídos das peças de Eurípides e Sófocles – e nas Sagradas Escrituras (não há apenas citações bíblicas, mas também personagens em carne viva, violentamente apaixonadas e contraditórias), bem como na tortuosa história familiar do escritor, o primeiro dramaturgo norte-americano a receber o Prémio Nobel.

No mesmo palco, subiu à cena, em reposição, uma peça que ali foi estreada em 2009 e que viria a ser eleita pelo público do Festival de Almada como o Melhor Espectáculo da edição de 2010. Trata-se de *O Avarento*, de Molière, numa notável encenação de Rogério de Carvalho, que potencia a expressividade do trabalho dos actores, com especial destaque para o repulsivo e empático Harpagão de Jorge Pinto, motor do riso e da dor nesta duríssima comédia de **Molière**, atravessada pela “pulsão homicida” das suas personagens. Refira-se que, a completar esta operação de resgate, o TNSJ editou em livro, na colecção que mantém com a editora Húmus, a tradução de Alexandra Moreira da Silva, um dos trunfos maiores do espectáculo, pela graça e precisão com que capta a neurótica musicalidade deste delírio molieresco.

Ainda no Teatro Carlos Alberto, refira-se a apresentação de três espectáculos da programação da edição deste ano do FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto, certame que se inscreve na política de colaborações institucionais e artísticas do TNSJ com o tecido cultural da região norte: o espectáculo *Sonho de uma noite de Verão*, a partir de William Shakespeare, trouxe de novo ao Porto A Tarimba, companhia lisboeta que se tem vindo a afirmar desde 1993 no panorama nacional e internacional do teatro de marionetas; os *Bonecos de Santo Aleixo (Auto da Criação do Mundo)*, títeres tradicionais do Alentejo cuja história remonta ao século XIX, que o Centro Dramático de Évora preserva, promove e divulga desde a sua fundação, regressaram à invicta para duas únicas apresentações muito aplaudidas; e a peça *Estória do Tamanho das Palavras*, com texto de Thomas Bakk, produção destinada à gente mais miúda, que se apresentou em estreia absoluta durante seis sessões muito animadas.

O **Mosteiro de São Bento da Vitória**, por seu turno, também foi palco FIMP, acolhendo o seu espectáculo de abertura e um dos inúmeros eventos de carácter formativo que atravessam toda a sua programação: o *Éloge du Poil*, com criação e interpretação da performer francesa Jeanne Mordoj, numa encenação de Pierre Meunier, espectáculo que oscila entre o divertimento selvagem e o inconformismo ideológico, e sobre o qual a crítica francesa Rosita Boisseau anotou nas páginas do *Le Monde*, como elogio, «o conflito entre o fascínio e a rejeição é uma sensação rara no teatro»; o workshop/projecto em *work in progress Angst*, concebido e orientado pela performer portuguesa Susana Nunes, tendo como ponto de partida o conto “Josefina, a Cantora ou O Povo dos Ratos” de Franz Kafka, reuniu cerca de meia centena de jovens actores na discussão e exploração dos vários processos de manipulação de marionetas.

Entretanto, na sala do Mosteiro onde “habita” o Centro de Documentação, para além de inúmeras iniciativas paralelas à actividade programática do TNSJ, o teatro cumpriu-se em forma de leitura, seguida de debate, interrogações, desvios: uma leitura comunitária e partilhada em voz alta, onde se estabelecem remissões com a nossa programação de palco e se privilegiam autores incluídos nos programas das escolas de teatro e do mestrado em Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, ensaiando-se também evasões menos didácticas ou programáticas. Assim, Cláudia Lucas Chéu, Daniel Jonas, Jorge Louraço Figueira, Jorge Palinhos, Marta Freitas e Rui Pina Coelho, novíssimos dramaturgos nacionais, passaram em Setembro pelo ciclo *Leituras no Mosteiro*, iniciativa que não se destina a matar o tempo. Anotou Maria Gabriela Llansol: “A leitura viva é sinal dos tempos vivos”.

Na intensa e múltipla actividade desenvolvida no período em análise, de que fazemos acima uma breve síntese, a que acresce ainda um programa de digressões referido em capítulo próprio, parecemos estar evidenciado o considerável esforço que o TNSJ tem vindo a desenvolver no sentido de manter os níveis de excelência do seu Projecto Artístico e o cumprimento da Missão que lhe é atribuída pelo Decreto-Lei nº. 159/2007 (prestaçao de serviço público na área da cultura teatral).

2.2. Custo Directo do Espectáculo

No trimestre em análise, ocorreu um acréscimo de custos directos no valor de 43.352 euros, verificando no entanto uma economia de cerca de 11% face ao total orçamentado até à presente data, como se lê no Mapa Anexo 4.4 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

a) Custos de aquisição externa

No presente trimestre os custos de aquisição externa em espectáculos fechados excederam o montante previsto em 33.680 euros, verificando-se no entanto uma redução de 7% face ao total orçamentado até à presente data.

b) Gastos de produção incorporados

Os gastos de produção incorporados apresentam um decréscimo de 22.641 euros, tendo sobretudo contribuído para este resultado os Centros de Custo “Guarda-Roupa”, “Cena”, “Maquinaria” e “Luz”.

c) Gastos dos departamentos de produção

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam neste trimestre uma diminuição global de 48.946 euros, em relação ao orçamento, tendo contribuído fundamentalmente para este resultado os departamentos de “Guarda-Roupa”, “Maquinaria” e “Luz”. Estas economias centraram-se nas naturezas analíticas “aquisição de ferramentas e utensílios para uso nos departamentos” e “conservação e reparação”.

d) Diferenças de Imputação

A imputação do contravalor das horas prestadas gerou diferenças de imputação no montante de 67.991 euros, o que significa uma redução de 38% em relação ao valor previsto. Os Centros de Custo “Guarda-Roupa”, “Maquinaria”, “Luz” e “Som” foram os que mais contribuíram para este resultado.

e) Conclusão:

O acumulado até ao 3º Trimestre, e para um total de Custos Directos de Produção dos Espectáculos Fechados de 1.274.593 euros, verifica-se uma economia de 192.432 euros no total do orçamento até à data em ganhos obtidos com a gestão dos Custos de Aquisição Externa e Gastos das Secções da Produção, o que representa cerca de 15% do custo efectivo total. Este resultado deve-se fundamentalmente a alterações registadas na calendarização de alguns projectos que transitaram para o próximo trimestre.

2.3. Espectáculos em Curso

Os espectáculos em curso atingiram um montante de 268.341 euros, ficando acima do valor previsto no orçamento, que era de 155.990 euros, resultado influenciado sobretudo por se ter já concluído os procedimentos relativos à adjudicação dos serviços a contratar para actividades futuras, designadamente os projectos “Menina Júlia” e “Sombras/Digressão Brasil’2012”.

2.4. Digressões

No capítulo da itinerância realizada no decurso do 3º trimestre do ano, e concretamente no que diz respeito à circulação em território nacional de espectáculos de produção própria ou produzidos pelo TNSJ em parceria com entidades produtoras privadas, o destaque vai para a deslocação do espectáculo *O Convidado de Pedra - Teatro de Papel*, de Tirso de Molina, a **Vila do Conde** (Salão Nobre do Centro Municipal da Juventude); para a digressão da peça *Saturday Night*, de Mathew Lenton, a **Lisboa** (São Luiz Teatro Municipal) e a **Guimarães** (Centro Cultural Vila Flor); e para a apresentação do espectáculo *A Ópera dos Cinco Euros*, de Regina Guimarães, no **Seixal** (Avanteatro).

3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES

No capítulo das digressões realizadas durante o 3º trimestre de 2011, no que respeita ao mercado internacional, sublinha-se a apresentação do espectáculo *O Convidado de Pedra/Teatro de Papel*, a partir de “O Enganador de Sevilha” de Tirso de Molina, com direcção de Marcelo Lafontana, numa co-produção do Teatro de Formas Animadas de Vila do Conde com o TNSJ, no mais importante festival de teatro de formas animadas da Europa: Muestra Internacional de Artes Fantásticas, que decorreu em 16 a 18 de Setembro, em **Santander – Espanha**.

O trabalho permanente de desenvolvimento de relações com instituições congéneres no espaço internacional, que visa fundamentalmente a afirmação do Teatro Nacional São João no espaço europeu e nos países de expressão ibérica, continuou a ser alavancado neste trimestre pela realização do *Projecto Odisseia*, evento apoiado pelo QREN, que foi iniciado em Janeiro e se prolonga até final do ano em curso, tendo feito deslocar à cidade do Porto e a boa parte da Região Norte alguns dos mais reputados directores de teatros, criadores e artistas internacionais. Sublinhe-se que no período em análise passaram pelo Porto um veterano dos palcos italianos (Ferrucio Soleri) e um jovem revelação do teatro escocês (Mathew Lenton), que, para além de apresentarem espectáculos de sua criação, possibilitaram a concretização de acções paralelas de formação e de aproximação ao público português, privilegiando contactos com jovens profissionais e estudantes de artes performativas.

Convém notar que, paralelamente à realização das iniciativas acima referidas no âmbito do *Projecto Odisseia*, foram dados passos decisivos na fixação de novos acordos de colaboração com diversos parceiros internacionais, consubstanciados sobretudo na troca de espectáculos. No caso concreto das relações que temos vindo a desenvolver com o Brasil, para além do protocolo de colaboração já celebrado com o SESC São Paulo (que fixa os termos da deslocação do espectáculo *Sombras*, produção do TNSJ, a São Paulo e Santos, no inicio de 2012), foram estabelecidos contactos frutuosos com a Secretaria Municipal da Cultura do Rio de Janeiro que nos permitem prever a deslocação futura de produções do TNSJ a alguns dos Teatros geridos por aquela entidade.

Ainda no que concerne às relações com o Brasil, foram equacionados no período a que nos reportamos projectos de colaboração com o mítico Teatro Oficina de São Paulo, dirigido por José Celso Martinez Corrêa, entre os quais a eventual apresentação no Porto, em Janeiro de 2012, do espectáculo *As Bacantes*, cuja concretização dependerá forçosamente da captação de recursos financeiros externos ao montante da indemnização compensatória a atribuir no próximo ano económico à Entidade Pública Empresarial TNSJ.

Ainda no que respeita ao Brasil, foram iniciadas conversações com a directora do Festival Internacional de Artes Cénicas do Recife/Pernambuco, que se realiza anualmente em Janeiro, visando a apresentação de projectos do TNSJ naquele certame. Por outro lado, o TNSJ foi contactado pela Embaixada do Brasil em Portugal no sentido de integrar um projecto de “captação de financiamento on-line” a lançar no decurso de Outubro próximo, da responsabilidade de uma jovem empresa brasileira, que poderá levar até algumas cidades do Brasil as produções mais recentes do TNSJ, como “Todos os que Falam” – textos de Samuel Beckett, com encenação do director artístico Nuno Carinhas.

No que diz respeito ao espaço europeu, prosseguiram os contactos com o Teatro Español com vista à apresentação dos espectáculos *Exactamente Antunes* e *Sombras*, ambos do TNSJ, no espaço Las Naves Del Español, em Maio/Junho de 2012, provavelmente integrados no Festival Otoño en Primavera, no âmbito de uma desejada permuta de projectos que poderá contemplar a recepção no Porto de um espectáculo produzido por aquela estrutura madrilena. Paralelamente, prosseguiram as conversações com o Teatro La Abadía, de Madrid, visando a troca de espectáculos de produção própria na temporada 2012-2013, bem como os contactos com o Festival de Teatro Tchekhov, de Moscovo, com vista à digressão do espectáculo *Sombras* àquela cidade em 2013.

Ainda no âmbito das digressões internacionais e na angariação de apoios que permitam a sua concretização e amenizem o investimento do TNSJ neste capítulo da sua actividade, mantiveram-se

as ligações com o Instituto Camões, concretamente através de uma reunião com a sua vice-presidente, Dra. Dinah Azevedo, na qual tivemos oportunidade de dar conhecimento das próximas iniciativas de internacionalização do TNSJ - nomeadamente das deslocações ao Brasil e Madrid (2012) e Moscovo (2013) - e na qual foi abordada a possibilidade de apoio daquela entidade, através das respectivas delegações (à semelhança do que aconteceu este ano com a deslocação do espectáculo *Sombras a Paris*). Foram também encetados vários contactos com empresas portuguesas com interesses económicos no Brasil, com vista a angariação de um potencial mecenas para a digressão ao Brasil.

No que diz respeito a protocolos institucionais celebrados foram retomados, neste período, os contactos com a Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade de Maputo, através do seu novo director Dr. Dadivo José Combane, com vista a dar seguimento ao protocolo celebrado em 2010 entre as duas instituições. Nesse sentido, foram enviadas as edições mais recentes produzidas pelo TNSJ (programas, DVD's e publicações da coleção Húmus/TNSJ) para enriquecimento da biblioteca da ECA bem como estabelecidas as ligações que permitam a vinda de estagiários de estudantes finalistas da ECA no início de 2012.

No que concerne a relações de âmbito mais institucional, destaca-se ainda o trabalho desenvolvido pelo TNSJ na sua qualidade de membro do Conselho de Administração da União dos Teatros da Europa (UTE). Para além do acompanhamento “à distância” dos esforços de reorganização dos serviços administrativos e de gestão da UTE, o TNSJ fez-se representar pela Presidente do seu Conselho de Administração, Francisca Carneiro Fernandes, na reunião do Conselho de Administração desta Organização, ocorrida em Paris a 26 de Setembro.

4. PROJECTO & PROMOÇÃO

4.1. PÚBLICO ALCANÇADO:

Durante o período de Julho a Setembro de 2011 o número total de públicos do TNSJ atingiu os **7.478 espectadores**, dos quais **5.136 foram relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ** (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e **2.342 relativos a digressões** de espectáculos produzidos e co-produzidos pelo TNSJ, conforme se pode constatar no **Anexo 2 - Relatório Públicos 2011_3º Trimestre**.

O número de espectadores registados neste 3º trimestre reflecte uma quebra face aos trimestres anteriores, expectável pela diminuição de iniciativas apresentadas, uma vez que os espaços se encontraram encerrados durante o mês de Agosto, como é habitual, tendo a temporada 2011-2012 tido início a 15 de Setembro.

A taxa de ocupação ponderada dos espectáculos vendáveis situou-se, neste período em **73%** (superior ao que tinha sido registado no 1º e no 2º trimestre, de 71% e 59%, respectivamente).

No período em análise de destacar os espectáculos *Ritratti di Commédia dell' Arte*, apresentado no Teatro Nacional São João, inserido na iniciativa Odisseia, com uma taxa de ocupação de 97% e de *O Avarento*, em cena no Teatro Carlos Alberto, com uma taxa de ocupação de 91%.

Além dos números de públicos atingidos pelas actividades do TNSJ e constantes do **Anexo 2** é de salientar também o **número de visitas de grupos escolares** ao edifício do Teatro São João, que durante o 3º trimestre contabilizou **255 visitantes** e as visitas ao **Centro de Documentação**, localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória que registaram, no período Jul. – Set., **96 visitantes**.

Em termos comparativos com o período homólogo de 2010, neste 3º trimestre registou-se um decréscimo de 35% em relação ao público interno (sem digressões) e um decréscimo de 34% considerando o público total (com digressões).

Relativamente ao previsto em sede de plano de actividades para o número total de públicos a atingir em 2011 (80.000), em termos acumulados ao 3º Trimestre, foi atingido **73% do objectivo definido**.

4.2. Análise das receitas de bilheteira

As **receitas de bilheteira** relativas ao período de Julho a Setembro de 2011, totalizaram **20.389 euros**. O baixo volume de receitas comparativamente com os trimestres anteriores justificam-se com a considerável diminuição de iniciativas que este trimestre por norma regista (de relembrar que no período não existiu programação durante o mês de Agosto e metade do mês de Setembro). Ainda assim, a receita angariada supera em 7.639 euros a receita estimada para o período. Tal incremento não permite, no entanto, em termos acumulados, colmatar o decréscimo de receita registada nos trimestres anteriores - em virtude de se verificar uma contracção geral no consumo, que afecta, naturalmente, o comportamento do público no que à aquisição de bilhetes para espectáculos diz respeito - situando-se esta, actualmente, 34% abaixo do estimado.

As receitas provenientes da cedência de espaço do MSBV registaram neste período 9.900 euros, 5.100 euros abaixo do previsto dando, também aqui, continuidade à tendência de contracção registada desde o início do ano. O elevado número de pedidos de informação sobre o espaço do MSBV e respectivos orçamentos solicitados para o ano 2011 não tem tido a concretização expectável (quer no segmento de particulares, quer de empresas) e, em alguns casos, eventos já confirmados tem sido cancelados.

As receitas globais (bilheteiras, digressões, *merchandising* e cedências de espaço) acumuladas ao 3º trimestre atingiram um total de 342.529 euros, registando uma variação negativa de 14%, face ao orçamentado (396.250 euros).

4.3. Divulgação

Neste trimestre, em termos de comunicação é de destacar a divulgação da temporada 2011 – 2012, que teve início com a apresentação pública da programação para o último quadrimestre do ano, no dia 7 de Setembro, pelo director artístico Nuno Carinhas e que contou com diversos meios de comunicação além da presença de representantes de instituições e companhias, com as quais o TNSJ regularmente colabora.

A divulgação agregada de todas as iniciativas para os meses de Setembro a Dezembro, foi realizada através do Caderno de Programação Set./Dez., com distribuição nos espaços TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e por uma selecção de locais da região do grande Porto, bem como anúncios de temporada em jornais cuja audiência contempla o público-alvo do TNSJ.

Além desta divulgação agregada foram realizadas campanhas específicas para os vários espectáculos, nomeadamente *O Avarento*, *Saturday Night* e o *FIM no TNSJ*.

A comunicação *on-line*, continua a ser uma aposta no *mix* de comunicação do TNSJ através do habitual envio de *Newsletters* e *E-Flyers* para todos os contactos registados e para grupos específicos, nomeadamente escolas e instituições com as quais o TNSJ tem protocolo.

Relativamente ao sítio institucional do TNSJ (www.tnsj.pt) este foi visitado, durante o 3º trimestre, por 23.767 utilizadores, que geraram 73.973 visualizações. Consta-se uma diminuição de visitantes e visualizações face ao trimestre anterior, compreensível face ao encerramento durante o mês de Agosto.

Neste período foram testadas novas formas promocionais de comunicação e venda *on-line*, nomeadamente através de uma acção em parceria com o Sapo Voucher, que permitiu potenciar a divulgação e venda de bilhetes para o espectáculo *Saturday Night*.

No que diz respeito às redes sociais, a página do TNSJ no FaceBook registou **455 novas adesões**, totalizando no final do 3º trimestre 8.679 fãs, o que significa um **aumento de 5%** face ao número atingido no final do 2º trimestre. Este incremento de adesão às plataformas digitais de comunicação do TNSJ é fundamental, numa altura em que se prevê que os meios disponíveis para comunicação nos suportes tradicionais (Imprensa, Tv e Rádio) tenham tendência para ser cada vez mais escassos. Nesse sentido foi desenvolvida uma pequena campanha de modo a divulgar a existência da página do TNSJ no FaceBook (TNSJ/ Eu Gosto) e assim incrementar o número de aderentes.

4.4. Notoriedade TNSJ nos media

O decréscimo de iniciativas realizadas neste 3º trimestre, reflexo do encerramento durante o mês de Agosto, contribuiu para que a notoriedade do TNSJ registasse uma quebra face aos trimestres anteriores tendo sido contabilizadas 566 notícias (face às 1173 obtidas no trimestre anterior).

Como pode ser constatado no **Anexo 3 – Relatório Media 3º Trimestre 2011**, a repartição de notícias por meio foi de: 6% em TV, 63% em Imprensa, 1% em Rádio e 30% em Internet. A Internet registou novamente um aumento significativo, dando continuidade à sua tendência crescente desde o início do ano (19% no 1º Trimestre e 22% no 2º trimestre). Os meios TV e Rádio, por sua vez, registaram uma diminuição do número de notícias face aos trimestres anteriores. Esta migração entre TV e Rádio para o meio Internet, tem consequências ao nível do *Automática Advertising Value* (AAV) que se situou, neste período, em 1.751.662 euros.

4.5. Gastos de Promoção & Divulgação

Os **gastos gerais de promoção e divulgação** (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) totalizaram no 3º trimestre, em 218.429 euros, acima 35.446 acima do orçamentado para o período (Anexo 4 – Resultado Analítico 3º Trim. 2011, mapa 4.7). Em termos acumulados ao 3º trimestre, no entanto, apesar de algumas naturezas analíticas terem registado desvios acima do orçamentado os valores atingidos registam um acrescento apenas de 3.128 euros (928.737 euros face aos 925.609 euros orçamentados).

Relativamente aos **gastos de promoção e divulgação incorporados** (custos dos diversos departamentos do pelouro que são directamente imputados aos espectáculos) durante o 3º Trimestre – anexo 4, mapa 4.1 – estes situaram-se nos 21.912 euros, situando-se 9.672 euros acima do orçamentado para o período. Tal justifica-se com a entrada de novos espectáculos que não estavam previstos inicialmente, nomeadamente *O Avarento*, mas em termos acumulados, os gastos de promoção incorporados encontram-se **43% abaixo do orçamento**. A razão para diferença substancial justifica-se, como foi mencionado já no relatório do 2º Trimestre, porque ainda não estão reflectidos todos os valores relativos aos espectáculos que constituíram a iniciativa Odisseia, que neste trimestre ainda esteve em curso e que só serão considerados no apuramento dos resultados dos espectáculos no último trimestre de 2011.

5. EDIÇÕES

Nos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2011, o departamento de Edições assegurou a elaboração do **Caderno de Programação Set/Dez 2011** e concebeu um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e espectáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: os **Programas de Sala** dos espectáculos *O Avarento*, de Molière; *Desejo Sob os Ulmeiros*, de Eugene O'Neill; e *Saturday Night*, espectáculo de abertura da temporada 2011/2012; e as **Folhas de Sala** para o espectáculo *Ritratti di Commedia dell'Arte*, de Ferruccio Soleri e Luigi Lunari, e o exercício escolar *Entrada de Artistas 8.8*, de Roberto Merino.

Destaque-se ainda a edição em Livro, na Colecção TNSJ da editora Húmus, de *O Avarento*, de Molière, com tradução de Alexandra Moreira da Silva, título lançado publicamente no passado dia 15 de Julho, numa sessão que contou com a presença de Christine Zurbach (Universidade de Évora). Neste período, foi também concluído o processo editorial do projecto *Todos os Fantasmas Usam Botas Pretas*, Álbum que documenta a actividade desenvolvida pelo TNSJ entre os anos de 1996 e 2009.

Paralelamente, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correcção de conteúdos de todos os **Materiais Promocionais** produzidos (*flyers*, cartas, convites, postais, anúncios de imprensa, *newsletters* electrónicas, etc.) para os eventos supracitados, a que acrescem ainda os espectáculos apresentados no âmbito do FIMP 2011 e a iniciativa *Leituras no Mosteiro*.

Mencione-se, finalmente, a formatação de conteúdos para a **IPORTO**, a Agenda Cultural da Área Metropolitana do Porto, e a actualização informativa do TNSJ na Internet.

6. OBRAS E EQUIPAMENTOS

6.1. Plano de Investimentos

- **As obras de restauro da fachada do edifício**

No que concerne à realização da obra de restauro do edifício do TNSJ e no âmbito dos contratos de colaboração celebrados no ano passado com a Direcção Regional de Cultura do Norte, como já se referiu anteriormente, já se encontra concluído o projecto de execução desta empreitada, sendo o respectivo orçamento da ordem dos 690.000 € (seiscientos e noventa mil euros) mais o correspondente IVA. Têm pois continuado a ser encetados esforços com vista à angariação de apoios financeiros que viabilizem a realização desta urgente obra.

- **Os equipamentos adquiridos:**

Até ao trimestre elevaram-se a 61.947 euros as aquisições de bens do activo imobilizado corpóreo, relacionadas com equipamento de som, maquinaria, equipamento administrativo e de informática, cerca 73.864 euros aquém do montante orçamentado.

- **Conclusão**

A diminuição do investimento, de cerca de 74m€, 54% abaixo do orçamentado está relacionada fundamentalmente com a política de contenção de custos vigente, não obstante poder vir a ocorrer ainda em 2011 investimentos tidos por essenciais.

7. RECURSOS HUMANOS

7.1. A contratação de pessoal

Face às incertezas orçamentais existentes, a Administração continua a manter suspensa a tarefa de selecção e formação de profissionais de excelência para construir um quadro de pessoal capaz de levar a cabo a missão que actualmente nos cabe, pelo que não foram admitidos a título definitivo quaisquer trabalhadores neste período do ano, tendo terminado o contrato de seis trabalhadores com contratos a termo certo (celebrados ao abrigo da Lei n.º 4/2008, uma vez que se trata de actores), o que faz com que o número total de trabalhadores seja actualmente de 89, apesar da existência de graves carências de recursos humanos em determinadas áreas de actuação da equipa que constitui esta Casa.

7.2. Custos com o pessoal

No terceiro trimestre o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a 1.904m€, menos 71m€ que o valor orçamentado para o final deste trimestre. A redução decorre da saída (já ocorrida no segundo trimestre) voluntária de 3 trabalhadores, para além da não renovação de contratos a 6 trabalhadores com contratos a termo e, ainda, a continuação da política de redução de horas extra. Ocorreu também uma diminuição dos custos de formação em relação ao previsto no orçamento para este período.

7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com o objectivo delineado pela Administração de assegurar a qualificação técnico-profissional dos trabalhadores da casa, e assim assegurar uma valorização individual contínua, continuou-se a possibilitar a frequência de acções de formação, que se enumeram:

Data	Trabalhador	Entidade Formadora	Curso
Entre 13/9/2011 e 6/10/2011	Francisca Carneiro Fernandes	Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (Dual)	Excel Inicial
Entre 13/9/2011 e 6/10/2011	Salvador Santos	Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (Dual)	Excel Inicial
Entre 13/9/2011 e 6/10/2011	Paula Almeida	Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (Dual)	Excel Inicial
Entre 13/9/2011 e 6/10/2011	Sandra Martins	Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (Dual)	Excel Inicial
Entre 13/9/2011 e 6/10/2011	Eunice Bastos	Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (Dual)	Excel Inicial
Entre 13/9/2011 e 6/10/2011	Susana Brito	Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (Dual)	Excel Inicial
Entre 13/9/2011 e 6/10/2011	Júlio Cunha	Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (Dual)	Excel Inicial
Entre 13/9/2011 e 6/10/2011	Luisa Archer	Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (Dual)	Excel Inicial
Entre 13/9/2011 e 6/10/2011	Carlos Miguel	Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (Dual)	Excel Inicial
Entre 13/9/2011 e 6/10/2011	Carla Simão	Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (Dual)	Excel Inicial
Entre 13/9/2011 e 6/10/2011	Nazaré Fernandes	Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (Dual)	Excel Inicial
Entre 13/9/2011 e 6/10/2011	Fernando Camecelha	Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (Dual)	Excel Inicial
Entre 13/9/2011 e 6/10/2011	Teresa Grácio	Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (Dual)	Excel Inicial
Entre 13/9/2011 e 6/10/2011	Sérgio Silva	Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (Dual)	Excel Inicial
Entre 13/9/2011 e 6/10/2011	Manuela Albuquerque	Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (Dual)	Excel Inicial
Entre 13/9/2011 e 6/10/2011	Luisa Corte -Real	Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (Dual)	Excel Inicial
Entre 14/9/2011 e 04/10/2011	Fernando Neves	Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (Dual)	Iva - Localização das Operações e Serviços tributáveis
Entre 14/9/2011 e 12/10/2011	Domingos Costa	Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (Dual)	Análise de Balanços e Estudo de Indicadores Económico Financeiros

Ao nível da qualificação da vertente técnico-artística dos profissionais da Casa bem como de jovens estudantes em vias de se tornarem profissionais do sector, prosseguiram-se com as seguintes iniciativas que se passa a expor:

Para além das accções de formação desenvolvidas no âmbito do eixo *Laboratórios Criativos do Projeto Odisseia*, que envolveu inúmeros alunos do ensino secundário e das escolas superiores de letras, arquitectura, música, dança e teatro, para além de jovens dramaturgos, encenadores e actores ligados ao tecido teatral da região norte, e público indiferenciado, o TNSJ promoveu e acolheu ainda um conjunto de iniciativas de formação prática e teórica nas áreas técnicas da comunicação e mediação cultural e criação e produção artística.

Exercício de Finalistas da Escola Superior Artística do Porto - ESAP

Os alunos finalistas da Licenciatura em Teatro, Encenação e Interpretação da Escola Superior Artística do Porto Ana Ferreira, André Ramos, Bruno Leite, Fernando Soares, Gabriela Ribeiro, Inês Araújo, Juliana Pacheco, Mara Cazcarra, Marta Correia, Rafaela Santos e Teresa Saturnino, orientados pelo Professor e Encenador chileno Roberto Merino, apresentaram o seu Exercício Final de Curso no Salão Nobre do Teatro São João. Na sequência daquele Exercício, o TNSJ convidou o aluno Fernando Soares a integrar o elenco da sua primeira produção do ano 2012.

Exercício de Finalistas da Academia Contemporânea do Espectáculo - ACE

Os alunos finalistas do Curso de Teatro da Academia Contemporânea do Espectáculo Flor Oliveira e Inês Santos Ferreira (cenografia e adereços); Mariana de Melo (figurinos) e Rita Gigante (interpretação) prepararam na Sala de Ensaios do Mosteiro de São Bento da Vitória, durante o mês de Julho, a sua Prova de Aptidão Profissional (PAP), consubstanciada na peça de Henrik Ibsen “Hedda Gabler“, sob orientação do actor Rodrigo Santos. Sublinhe-se que este Exercício acabaria por se prolongar por mais tempo em cena, no espaço da Fábrica Social José Rodrigues, à margem da PAP.

Estágio de Representação

A aluna Alexandra Vaz de Carvalho, do Curso de Teatro da Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo – ESMAE, que já havia estagiado no TNSJ nas produções “Poema Sinfónico para 100 Metrónomos“ (Outubro’2010) e “A Fala da Criada dos Noialles“ (Abril’2010) e no Laboratório Criativo “Exactamente Antunes“ (Fevereiro/Março’2011), integrou o elenco do espectáculo “Saturday Night“, a convite do encenador escocês Mathew Lenton, em forma de estágio em regime contexto real de trabalho.

Estágio de Relações Públicas, Imprensa e Comunicação

Em 9 de Agosto, a aluna Helena Morais, do Curso de Publicidade e Relações Públicas da Escola Superior de Educação de Viseu, terminou um estágio não remunerado e em contexto real de trabalho nos domínios das Relações Públicas, Assessoria de Imprensa e Comunicação, iniciado em 9 de Maio, sob orientação da coordenadora de Relações Públicas, Luísa Corte-Real, no âmbito do qual acompanhou todas as fases de preparação e desenvolvimento das iniciativas inscritas na Programação do TNSJ.

Estágio de Relações Públicas e Imprensa

A partir de 1 Setembro, e durante um período três meses, as alunas da Universidade Lusófona do Porto, finalistas do curso de Ciências de Comunicação, Sara Castelo Branco e Renata Costa, realizam um estágio em regime não remunerado e em contexto real de trabalho nos departamentos de Imprensa e Relações Públicas, sob orientação das funcionárias Ana Almeida e Luisa Corte-Real,

respectivamente, no âmbito do qual acompanharão todas as fases de preparação e desenvolvimento das iniciativas inscritas na Programação do TNSJ.

Trabalho de Investigação do domínio do Espaço Teatral

O aluno do Curso de Doutoramento em História de Arte Portuguesa do Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto realizou no Centro de Documentação do TNSJ um trabalho de Investigação nos domínios do Espaço Teatral, apoiado em toda a documentação técnica (cenografia, figurinos, luz, som, fotografia, vídeo) relativa aos espectáculos produzidos pelo Teatro Nacional São João desde a sua reinauguração, em 1995.

Oficina de Cenografia

No 29 de Setembro, os alunos do 2º Ano do Curso de Cenografia, Figurinos e Adereços da Academia Contemporânea do Espectáculo (ACE) João Renato Ribeiro, Inês Paiva, Ana Maria Simões, Hugo André Santos, Sandra Abreu, Daniela Castro, Tânia Garcez, Bárbara Amorim, Débora Torres, Sara Cerqueira, Andreia Silva e Eloísa Correia, participaram numa Aula de Construção e Montagem de Cenografia que foi orientada pelo director de palco adjunto do TNSJ, Emanuel Pina, e pelo professor Américo Castanheira da ACE.

Curso de Iniciação ao Excel

Dezasseis funcionários do TNSJ, entre pessoal dirigente, administrativos e técnicos, frequentam desde 13 de Setembro um curso de iniciação ao Excel, que lhes permitirá a obtenção de conhecimentos necessários a uma melhor utilização das principais “ferramentas” deste programa, designadamente a criação, edição e formatação de folhas de cálculo ou a gestão e controle de orçamentos e balanços, para além de muitas e variadas outras aplicações que esta plataforma abrange.

Curso de Formação de Som / software Ableton Live

Os quatro elementos que constituem o Departamento de Som do TNSJ frequentaram um curso de formação para a utilização do software Ableton Live direcionado para as necessidades específicas do seu uso em playbak de sonoplastias e bandas em sonoras. Esta “ferramenta” permitirá ganhos consideráveis em eficiência, eficácia e versatilidade na criação de Sonoplastias e Bandas Sonoras dada a enorme flexibilidade de operacionalidade, bem como na redução de consumíveis afectos à produção (CD-R's) uma vez que permite a realização de trabalhos de “ajustes” sem recurso a leitores de CD (economizando também na sua manutenção/reparação).

Aulas de Yoga

O TNSJ continua a proporcionar aos actores que integram os elencos dos espectáculos de produção própria, e a todos os seus trabalhadores, duas aulas semanais de YENGAR Yoga, disciplina milenar que se caracteriza fundamentalmente por aumentar a flexibilidade, a força, a saúde e a vitalidade dos seus praticantes, uma vez que o seu exercício continuado desenvolve grande influência a nível orgânico (fisiológico), mental, espiritual e físico.

Reconhecimento e Validação de Competências / Novas Oportunidades

Visando o fortalecimento da motivação dos seus trabalhadores para a sua qualificação técnico-profissional, o TNSJ celebrou um Protocolo com o Centro de Novas Oportunidades da Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde (ADICE), tendo em vista o reconhecimento, validação e certificação das competências adquiridas ao longo da vida pelos seus quadros. Esta iniciativa decorre ainda neste momento, envolvendo 18 (dezoito) trabalhadores.

8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No que concerne aos **procedimentos adoptados em matéria de bens e serviços**, no decurso do terceiro trimestre do ano de 2011, continua a efectuar-se a contínua maturação dos sistemas actualmente existentes no Teatro Nacional S. João, bem como uma constante análise de melhorias a implementar nos Sistemas de Informação.

Nesse sentido, estão em fase de conclusão os procedimentos relativos às comunicações de dados e voz, móvel e fixa. Neste momento decorre a análise das propostas enviadas pelas operadoras.

Foram adquiridas em regime de aluguer duas máquinas multifuncionais e respectivo software de controlo de custos, para dar suporte aos departamentos de Produção e de Contabilidade.

Continuamos a evolução da tecnologia VmWare, com a virtualização de várias máquinas e optimização das já existentes. Estamos também a realizar testes para efectuarmos a migração de outras máquinas para a tecnologia virtual.

Aquisição de novos equipamentos, não só para melhorar a performance dos utilizadores, mas também nalguns casos, permitir novas funcionalidades aos utilizadores. Estes novos equipamentos vão de encontro com as perspectivas de melhoria de performance por parte dos utilizadores. Temos também procurado a aquisição de equipamentos mais eficientes do ponto de vista energético e ambiental.

Estamos também a proceder à actualização dos dicionários em consonância com o novo Acordo Ortográfico.

Optimização das funcionalidades Wireless instaladas em cada um dos edifícios, com a aquisição de equipamentos e melhoria da estrutura de rede.

Foram adquiridos equipamentos activos de rede (switches), para melhorar a performance da rede interna e fazer face a algumas carências da estrutura.

Continuação da instalação de telefones VOIP, com muito sucesso entre os utilizadores, uma vez que lhes proporciona uma panóplia de funcionalidades que com o sistema Alcatel não estavam disponibilizadas. Temos trabalhado em conjunto com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, com o intuito de desenvolvermos ainda mais o sistema, de forma a melhorar algumas funcionalidades, bem como a criação de algumas que sentimos necessidade e não estavam disponíveis.

Continuação da política de backups implementada no início do ano.

Estão ainda a ser efectuadas análises estatísticas de acesso ao site TNSJ.PT e monitorização de algumas campanhas, para tornar mais fácil o apoio à tomada de decisão.

Continuação do projecto de uniformização de todas as Bases de Dados referentes a contactos existentes no TNSJ. Foram já efectuados os primeiros testes de integração das várias bases de dados num repositório único, estando previsto até ao final do ano a sua integração total.

II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise da situação económico-financeira será efectuada, como usualmente, numa dupla perspectiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC).

Os desvios verificados serão explicados com referência ao Orçamento aprovado para o ano de 2011.

1. RESULTADO ANALÍTICO – Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 4, Mapas 4.1 a 4.11, com identificação dos desvios do 3ºT por comparação com o previsto.

1.1. ANTECEDENTES

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no 3º trimestre:

1) Indemnizações Compensatórias e Contribuições do Mecenato

A cobertura financeira do Plano de Actividades foi estruturada com base nas dotações orçamentais anuais de 4.900 mil euros de indemnizações, 65 mil euros de mecenato e 800.000 euros do QREN para o projecto Odisseia.

Considerando que o valor da terceira tranche da Indemnização compensatória que seria neste 3º trimestre de 1.225.000€ não ficou disponibilizada em virtude da ainda inexistência de contrato programa que a sustente, foi contraído um empréstimo junto da DGTF no valor de 1.100.000€.

Do ano de 2010 transitou, ao nível de orçamentação interna, uma parte da indemnização compensatória atribuída no ano transacto, no valor de 301.400€, de forma a assegurar a cobertura do custo total dos espectáculos então em curso, valor que está totalmente incorporado desde o final do 2º trim..

2) Espectáculos em Curso

Conforme mapa Anexo 4.9, no valor de 268 mil euros, incorporam o somatório dos custos directos incorridos com os espectáculos não encerrados, conforme modelo de custeio adoptado.

Relativamente aos gastos de produção imputados aos espectáculos do 3º trim, constatou-se pontualmente, considerando um “corte” trimestral da produção em curso, um desvio de cerca de 113 mil euros, fundamentado por alterações à calendarização de alguma programação que representa custos que já foram concretizados (apesar de esta concretização só estar prevista para o último trimestre do ano).

3) Financiamento dos custos

Desde final de 2009 passou a ser adoptada a política de afectação dos subsídios orçamentados aos custos fixos, no pressuposto do ponto de equilíbrio – entre custos assumidos e receitas obtidas, no ano.

1.2. RESULTADO ANALÍTICO

- No 3º Trimestre o resultado líquido acumulado é positivo de 104.190€, que não corresponde ao orçamentado, o que é em grande parte justificado pelas já referidas alterações à calendarização da programação e ao cancelamento de alguns espectáculos no que diz respeito aos espectáculos fechados.

1.2.1 Resultado no 3º Trim.

Fazendo a análise directamente do Mapa Anexo 4.1, pode-se constatar que para a formação do resultado final deste trimestre em termos acumulados, tiveram especial relevo os factos com impacto nas seguintes rubricas:

- 1) Menor custo directo do espectáculo, no valor de 293m€;
- 2) Menos receitas de bilheteira no valor de 16m€;
- 3) Redução de receitas “Outros Rendimentos”: Dotações do Estado 183m€.
- 4) Os Gastos Indirectos, que compreendem a Gastos de Promoção e Divulgação e Administrativos e de Funcionamento e Outros Gastos uma redução de 11m€.

2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)

2.1. BALANÇO COMPARATIVO

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

1) Contas do Activo

Activos Fixos (redução de 267m€)

• Activos Fixos - Imobilizações Corpóreas:

Globalmente verificou-se uma redução de 74m€ na execução do orçamento de investimentos do trimestre, o que, conforme já explanado no ponto próprio (ver ponto 6.), se deve a alteração no Plano de Investimentos a realizar sendo, por motivos inadiáveis, parte da concretização previsivelmente ocorrerá no 4º trimestre.

Inventários - Existências:

O incremento do valor dos espectáculos em curso (já fundamentada acima no ponto 2.3) em 101m€ justifica a principal variação nesta rubrica do Activo.

Outras contas a receber:

Registou-se nesta rubrica parte do valor correspondente à Indemnização Compensatória, que foi concretizada por via de um empréstimo da DGTF (3.325m€ - ver contas do Passivo) para ultrapassar as necessidades correntes, enquanto a verba total prevista de 3.675m€ referente ao acumulado à data

não ficar disponível, bem como a parte correspondente ao valor a receber do QREN pelo financiamento do projecto Odisseia.

Depósitos Bancários e Caixa:

A redução de liquidez de 165m€, comparativamente com o orçamentado, decorre da redução dos empréstimos da DGTF estarem abaixo do previsto em 350m€, conforme referido anteriormente.

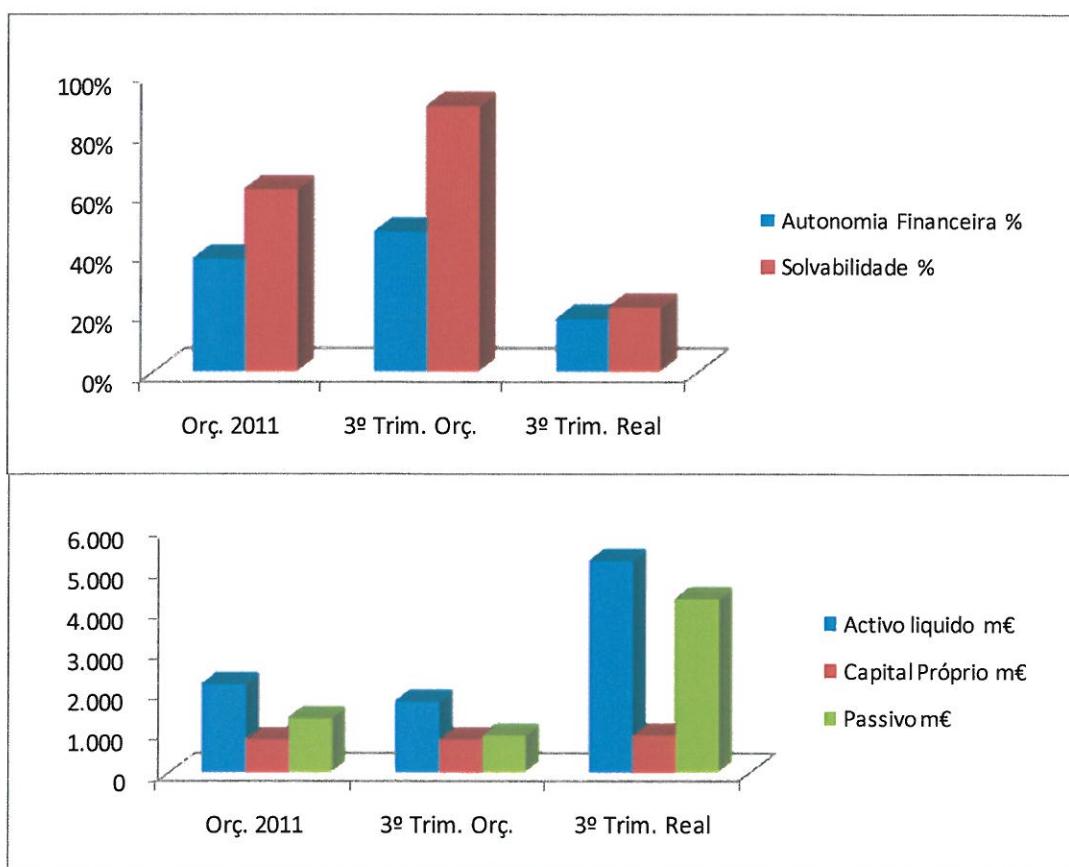
2) Contas do Passivo

Fornecedores:

Nas rubricas registam-se variações face ao orçamentado, quer em **Fornecedores Conta corrente** em que se regista o incremento de 224m€, quer em **Fornecedores de Imobilizado** com uma redução de 13m€, são ambos justificados pelos seguintes factos:

- Não recebimento das verbas do QREN – cerca de 300m€ previstos para este período;
- Redução de 350m€, valor da redução acumulada à data da verba relativa à tranche de empréstimo recebido por conta da Indemnização Compensatória, que foi neste período de apenas 1.100m€, em vez dos esperados 1.225m€.
- Paralelamente ocorre uma redução dos investimentos na ordem dos 74m€ e nos FSE de 172m€, valores acumulados à data.

3) Ráculos de estrutura



Da análise aos gráficos acima, conclui-se que a autonomia financeira e a solvabilidade pioraram significativamente em relação ao orçado para 2011, tendo desvios de 62% e 76% respectivamente, mantendo a tendência verificada nos dois trimestres anteriores.

Estes desvios estão directamente relacionados com as variações do Activo, Passivo, considerando que os Capitais Próprios se mantêm no mesmo nível, conforme gráfico acima e referido no ponto 2.1. O incremento é essencialmente justificado pelos empréstimos contraídos junto da DGTF durante o ano, facto motivado pela não existência de contrato programa que sustente o pagamento da indemnização compensatória devida, a qual no semestre em análise ascenderia a 3.675m€ mas que na realidade apenas se concretizou em 3.325m€.

Podemos ainda realçar pela leitura dos indicadores e dos gráficos acima, que o valor do Capital Próprio regista um incremento de 13% pelo resultado positivo do período. Não obstante, a actual estrutura de capitais da empresa mantém-se e o seu Fundo de Maneio permanece negativo em 137 m€, 73% abaixo do previsto no orçamento, não pela variação dos Capitais próprios mas sim pela redução de 267m€ das Imobilizações (a que corresponde o cancelamento de parte do Plano de Investimentos executado no ano transacto e o adiamento de despesa do Plano de Investimento do corrente ano).

De referir ainda que na previsão de fecho de 2010 foi considerado um investimento superior em 193m€, em Equipamento Básico, Administrativo e Outras Construções, que ao afectar os dados reais de fecho de ano influenciam a comparabilidade de 2011 relativamente ao orçamento aprovado.

A análise dos **Indicadores de Tesouraria**, sendo inferiores a 1, que é a situação em apreço, permite que se constatem grandes fragilidades que causam constrangimentos graves na gestão operacional e na prossecução da missão da empresa.

2.2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

Neste trimestre o valor acumulado ascendeu a 2.398m€ que comparativamente com o orçamento regista uma redução global de 172m€, o que representa 7% de variação.

Esta redução resulta essencialmente da não concretização de todas as despesas relativas aos Espectáculos em Curso e das já mencionadas alterações na calendarização da programação, factos que justificam que as despesas transitem para o período seguinte. A este efeito acrescem as políticas de contenção de custos cujo efeito global será devidamente quantificado no último trimestre.

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo:

- Trabalhos especializados – redução de 146m€
- Honorários: incremento de 74m€
- Royalties direitos de autor: incremento de 17m€
- Deslocações e Estadias: redução de 81m€
- Rendas e Alugueres: incremento de 19m€
- Comunicações: redução de 20m€
- Conservação e Reparação: redução de 19m€

2.2.2 – Gastos com Pessoal

Globalmente constatou-se uma redução de gastos com o Pessoal na ordem dos 71m€, o que aponta para uma variação de 4%, que decorre, tal como já referido em 7.2 acima decorre da saída voluntária de 3 trabalhadores no 2º trimestre e da continuada redução de despesa com trabalho extraordinário.

2.2.4 – Rácios de rentabilidade

Indicadores	Orç. 2011	3.º Trim. Orç.	3.º Trim. Real
Ebitda m€	262	185	290
Ebitda / Custos com o pessoal %	10%	12%	21%
VAB m€	2.912	2.161	2.201

O facto de no trimestre em análise ter ocorrido um resultado positivo de 36m€, o que conjugado com o resultado negativo do 1º trim, de 44m€, e positivo no 2º trim de 111m€, perfaz um valor de 104€ positivo, acumulado à data de 30/Set., deve ler-se como algo transitório, uma vez que se espera que este desvio positivo venha a ser absorvido com a despesa a ocorrer até ao final do ano.

Da análise dos indicadores acima, conclui-se que o Ebitda, bem como o Ebitda per-capita, registaram incrementos na ordem dos 57% e 73% respectivamente. Para tal concorreram os factos já explanados no ponto II 1.2 supra, realçando-se a alteração à calendarização da programação e à afectação dos custos aos espectáculos que ainda não estão encerrados, e se traduz também na redução de parte de custos com o pessoal já antes explicitada.

Paralelamente, em função do resultado positivo o VAB regista um incremento neste semestre de 2%.

2.3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

2.3.1 – Evolução tesouraria:

Rubricas	Ano	Real 2011					Orc. 2011	Desvio 3.º Trim. (Real/Orc.)	Orc. 2011 ANUAL
		2010	1º T	2ºT	3ºT	3ºT(acum.)			
Recebimentos:									
Recebimentos de clientes	634.787	146.789	182.264	40.126	369.179	398.250	-29.071	475.000	
Indemnizações compensatórias	4.900.000	0	0	0	0	3.675.000	-3.675.000	4.900.000	
Subsídios e Doações	265.000		165.497	0	165.497	665.000	-499.503	865.000	
Empréstimo da DGTeF	4.900.000	1.225.000	1.000.000	1.100.000	3.325.000	0	3.325.000	0	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0					0	0	0	0
Total de recebimentos	10.699.787	1.371.789	1.347.761	1.140.126	3.859.676	4.738.250	-878.574	6.240.000	
Pagamentos:									
Pagamentos a fornecedores	2.747.515	801.865	908.468	668.796	2.379.129	2.862.590	-483.461	3.348.151	
Pagamentos ao pessoal	2.866.214	641.707	673.379	626.921	1.942.008	1.975.731	-33.723	2.650.000	
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	8.102	0	12.114	0	12.114	10.000	2.114	10.000	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	4.900.000	0	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações corpóreas	497.671	17.904	313	35.802	54.019	119.189	-65.170	153.122	
Outros	8.116	2.457	0	4.606	7.063	0	7.063	0	0
Total de pagamentos	11.021.618	1.463.933	1.594.275	1.336.125	4.394.333	4.967.510	-573.176	6.161.273	
Caixa e seus equivalentes no início do período	930.918	609.087	516.943	270.428	609.087	468.756	140.331	468.756	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	609.087	516.943	270.428	74.430	74.430	239.496	-165.067	547.483	
Valor de pag. medio necessário para 2 meses	1.020.270	975.955	1.062.850	445.375	976.518	1.655.837			1.026.879

A redução dos pagamentos efectuados neste trimestre é justificada, tal como já referido anteriormente, pelas alterações à calendarização da programação, as quais, contudo, serão previsivelmente concretizados no trimestre seguinte.

A não concretização do recebimento da verba do QREN referente ao Odisseia, no valor de 300m€, e a contracção do empréstimo junto da DGTF (-350m€) para suprir a falta da indemnização compensatória, não impediram a manutenção dos pagamentos previstos, pelo que o prazo médio de pagamentos a fornecedores situa-se nos 45 dias, em linha com o previsto no orçamento.

Os factos acima referidos permitem-nos realçar que, no sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, é certo que deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (pagamentos operacionais correntes), que, conforme mapa acima, seriam de 977m€, estando no final deste trimestre cerca de 900m€ abaixo das necessidades.

2.5. CONCLUSÕES

1. Decorrente do que acima foi exposto, conclui-se que as contas relativas ao terceiro trimestre agora apresentadas não puderam cumprir o pressuposto das regras de equilíbrio financeiro, pelos motivos de seguida realçados:
 - O balanço apresenta como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (946m€), insuficiente para sustentar o valor das imobilizações líquidas (1.084m€), revelando assim, desde logo, um deficit de 138m€.
 - A esta insuficiência acrescem as necessidades de financiamento do Fundo de Maneio, gerado pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espectáculos (produtos em curso), no valor de 268m€, bem como as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deveriam situar na ordem dos 977m€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes para cerca de 2 meses de actividade.
2. A análise dos indicadores de tesouraria permite que se constatem, uma vez mais, **grandes fragilidades que, a manterem-se, poderão por em causa a continuidade da operação da empresa**.

Ao serem inferiores a 1, os rácios de liquidez evidenciam uma **situação de insuficiência de meios líquidos**. Merece especial relevo a constatação de que **nem a liquidez reduzida permite assegurar as necessidades de muito curto prazo, designadamente, o nível mínimo de pagamentos correntes**.

III. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS:

Em conformidade com o que foi exposto por esta Administração em sede de Plano de Actividades para 2011, consideramos que nos cumpre voltar a alertar a Tutela para os seguintes dados:

- 1) A elaboração do Plano de Actividades e Orçamento para 2011 foi efectuado no pressuposto do equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos

consolidados de boa gestão, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira.

- 2) Pela análise dos indicadores de tesouraria aqui consubstanciados, continuam a constatar-se grandes fragilidades as quais apenas poderiam ser anuladas com a concretização das medidas consubstanciadas no Plano de Reestruturação Financeira apresentada à Digníssima Tutela em Fevereiro de 2010;
- 3) Conscientes dos fortes condicionalismos económico-financeiros que o País atravessa e que têm inviabilizado e provavelmente inviabilizarão ainda no futuro mais próximo, o reforço do capital próprio do TNSJ conforme referido no ponto anterior, esta Equipa Dirigente continua a concentrar todos os esforços possíveis para contrair a despesa associada à estrutura fixa da Organização, libertando desse modo os meios necessários à prossecução da actividade que constitui em nosso entender o cumprimento da missão de serviço público que nos foi entregue;
- 4) Cremos que, no essencial, o presente Relatório de actividade do terceiro trimestre deste ano vai ao encontro do que nos propusemos em sede de Plano de Actividades para 2011, e demonstra que os esforços desenvolvidos continuam a assegurar o crescimento (ainda que ligeiro) do nível de actividade.

IV. FECHO DO RELATÓRIO

O Conselho de Administração deseja, como habitualmente, reiterar os seus mais vivos agradecimentos:

Ao nosso Público, pela preferência com que nos tem distinguido;
Ao nosso núcleo de Criativos e Actores, pela entrega aos nossos projectos;
Aos nossos Parceiros, pelo empenho numa comunhão de interesses;
Aos nossos Fornecedores, pela compreensão registada;
Ao nosso ROC, pela valiosa colaboração prestada;
A todos os Trabalhadores, pelo entusiasmo na concretização dos nossos objectivos.

ANEXOS

- Anexo 1 – Programação
- Anexo 2 – Evolução de Públicos
- Anexo 3 – Relatório Média
- Anexo 4 – Resultado Analítico 3º Trimestre 2011
 - 4.1 – Resultado Analítico * Síntese
 - 4.2 – Proveitos directos por espectáculo
 - 4.3 – Custo Directo por espectáculo fechado
 - 4.4 – Análise das Dotações do Estado por Espectáculo
 - 4.4.1 – Análise do Resultado por Espectáculo
 - 4.5 – Planeamento Trimestral dos Rendimentos

- 4.6 – Gastos da Produção
 - 4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação
 - 4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento
 - 4.9 – Espectáculos em Curso
 - 4.10 – Fornecimentos e Serviços Externos
 - 4.11 – Alteração da Programação
- Anexo 5 – Demonstrações Financeiras 3º Trimestre 2010
- 5.1 – Balanço Analítico
 - 5.2 – Demonstração de Resultados por Natureza
 - 5.3 – Demonstração de Resultados por Funções
 - 5.4 – Demonstração dos Fluxos de caixa

Porto, 25 de Outubro de 2011

O Conselho de Administração

Francisca Carneiro Fernandes (Presidente)

Salvador Santos (Vogal)

José Matos Silva (Vogal)

RELATÓRIO JULHO-SETEMBRO'2011

24 Junho a 3 Julho

Teatro Carlos Alberto

DESEJO SOB OS ULMEIROS

de **Eugene O'Neill**

encenação **Nuno Cardoso**

co-produção **Ao Cabo Teatro, Teatro do Bolhão**

8 Julho

Forum Romeu Correia (Almada)

LANÇAMENTO DO LIVRO “O AVARENTO”, de Molière

tradução **Alexandra Moreira da Silva**

apresentação **Christine Zubach**

edição **Húmus, TNSJ**

organização **Festival Internacional de Teatro de Almada, Ensemble, TNSJ**

13 Julho

Teatro Nacional São João

RITRATTI DI COMMEDIA DELL’ ARTE / O FESTIVAL DE ALMADA NO TNSJ

de **Ferruccio Soleri e Luigi Lunari**

ODISSEIA organização TNSJ, CCVF, Theatro Circo, Teatro Vila Real, UTE

14, 15 e 16 Julho

Teatro Nacional São João / Salão Nobre

ENTRADA DE ARTISTAS 8.8

exercício dos alunos finalistas do Curso de Teatro **Escola Superior Artística do Porto**

direcção **Roberto Merino**

15 e 16 + 22 e 23 Julho

Centro Municipal de Juventude / Salão Nobre (Vila do Conde)

O CONVIDADO DE PEDRA – Teatro de Papel

a partir de “El Burlador de Sevilla”, de **Tirso de Molina**

direcção de **Marcelo de Lafontana**

co-produção **Teatro de Formas Animadas, TNSJ**

15 a 31 Julho

Teatro Carlos Alberto

O AVARENTO

de **Molière**

encenação **Rogério de Carvalho**

produção **Ensemble**

15 Julho

Teatro Carlos Alberto / Sala de Vidro

LANÇAMENTO DO LIVRO “O AVARENTO”, de Molière

tradução **Alexandra Moreira da Silva**

apresentação **Christine Zubach**

edição **Húmus, TNSJ**

organização **TNSJ**

2 e 3 Setembro

Quinta da Atalaia – Avanteatro (Seixal)

ÓPERA DOS CINCO EUROS

texto **Regina Guimarães**

encenação **Igor Gandra**

co-produção **Teatro de Ferro, Festival Escrita na Passagem, FIMP, TNSJ**

12 Setembro

Fund. Santander Criativa - Mostra de Artes Fantásticas / Santander (Espanha)

O CONVIDADO DE PEDRA – Teatro de Papel

a partir de “El Burlador de Sevilla”, de **Tirso de Molina**

direcção de **Marcelo de Lafontana**

co-produção **Teatro de Formas Animadas, TNSJ**

15 a 18 Setembro

Teatro Nacional São João

SATURDAY NIGHT / COMP^a.TEATRALE EUROPEIA

encenação **Mathew Lenton**

co-produção **Vanishing Point, CCVila Flor, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

ODISSEIA organização TNSJ, CCVF, Theatro Circo, Teatro Vila Real, UTE

16 a 18 Setembro

Mosteiro de São Bento da Vitória

ÈLOGE DU POIL / O FIMP’2011 NO TNSJ

de **Jeanne Mordoj**

produção **Compagnie Bal / Jeanne Mordoj**

17 e 18 Setembro

Teatro Carlos Alberto

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO / O FIMP’2011 NO TNSJ

a partir de **William Shakespeare**, direcção **Luís Vieira, Rute Ribeiro**

produção **A Tarumba Teatro de Marionetas, Museu da Marioneta/EGEAC**

20 Setembro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios

ANGST / O FIMP’2011 NO TNSJ

Work-in-Progress de **Susana Nunes**

organização **FIMP**; colaboração **TNSJ**

20 e 21 Setembro

Teatro Carlos Alberto

BONECOS SANTO ALEIXO (AUTO CRIAÇÃO MUNDO) / O FIMP’2011 NO TNSJ

produção **CENDREV – Centro Dramático de Évora**

21 a 24 Setembro

Teatro Carlos Alberto

ESTÓRIA DO TAMANHO DAS PALAVRAS / O FIMP’2011 NO TNSJ

de **Thomas Bakk**

encenação **Raúl Constante Pereira**

produção **Limite Zero Associação Cultural**

22 Setembro

**Teatro Carlos Alberto / Sala de Ensaios
CANTO / O FIMP'2011 NO TNSJ
Work-in-Progress de Amândio Anastácio
organização FIMP; colaboração TNSJ**

22 a 25 Setembro

**São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)
SATURDAY NIGHT / COMP^a.TEATRALE EUROPEIA
encenação Mathew Lenton
co-produção Vanishing Point, Centro Cultural Vila Flor, São Luiz Teatro
Municipal, TNSJ**

25 Setembro

**Fundação de Serralves – Festa do Outono
MANSARDA
direcção André Braga, Cláudia Figueiredo
co-produção Circolando, TNSJ**

27 Setembro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação
LEITURAS NO MOSTEIRO
PEÇAS CURTAS, de Cláudia Lucas Chéu, Daniel Jonas, Jorge Louraço Figueira,
Jorge Palinhos, Marta Freitas e Rui Pina Coelho
coordenação Nuno M. Cardoso, Paula Braga
produção TNSJ**

30 Setembro

**Centro Cultural de Vila Flor / Grande Auditório (Guimarães)
SATURDAY NIGHT / COMP^a.TEATRALE EUROPEIA
encenação Mathew Lenton
co-produção Vanishing Point, Centro Cultural Vila Flor, São Luiz Teatro
Municipal, TNSJ**

Nota: A verde, estão assinaladas as iniciativas que não foram directamente promovidas pelo TNSJ, mas pelos seus parceiros de produção/organização.

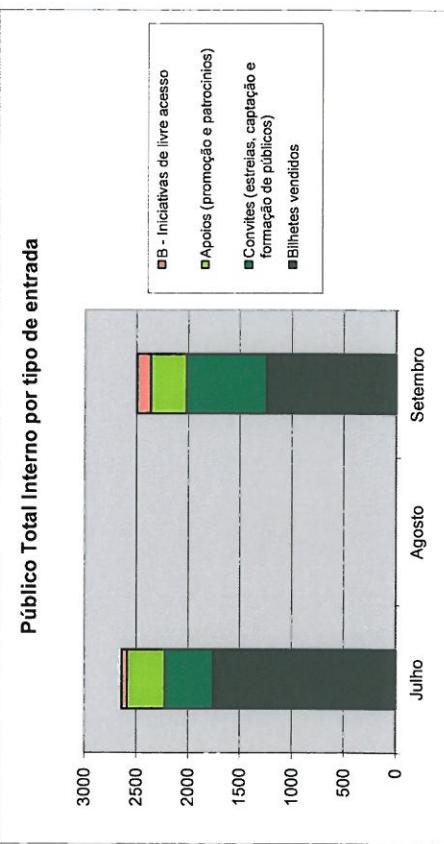
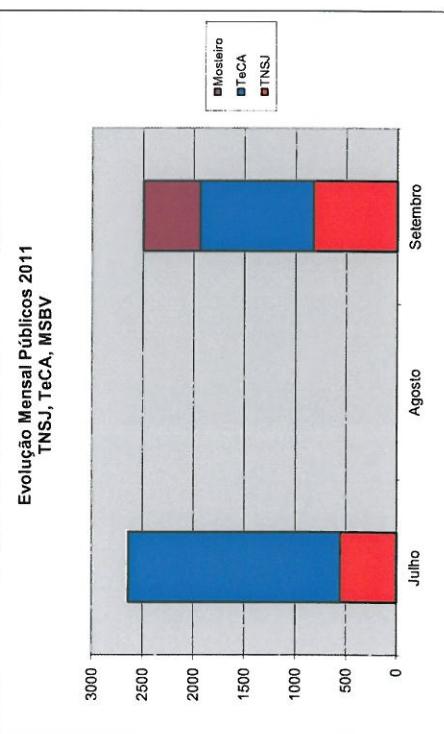
Ano 2011 - Evolução Públicos TNSJ - 3º Trimestre

• Por local

▪ Por tipo de entrada

	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
TNSJ	557	0	825	1382
TeCA	2082	0	1111	3193
Mosteiro	0	0	561	561
Total sem Digressões	2639	0	2497	5136
Digressões	270	0	2072	2342
Total com Digressões	2909	0	4569	7478
Total A + B + C	2909	0	2639	5136

	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
Público interno				
Bilhetes vendidos				
Convites (estreias, captação e formação de públicos)				
Apoios (promoção e patrocínios)				
A - Total dos espetáculos vendáveis	2589	0	2367	4956
B - Iniciativas de livre acesso	50	0	130	180
Total A + B (Sem Digressões)	2639	0	2497	5136



▪ Por Projecto

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Desejo Sob os Ulmeiros (Julho)	208	50	77	335	3	642	52%
Entrada de Artistas 8.8 (Julho)	91	11	26	128	3	204	63%
ODISSEIA - Ritratti di Commedia Dell'Arte (Julho)	265	127	37	429	1	442	97%
O Avarento (Julho)	1195	280	222	1697	13	1872	91%
Saturday Night (Set.)	388	328	109	825	4	1528	54%
FIMP - Elogio du Poil (Set.)	157	207	97	461	3	600	77%
FIMP - Bonecos de Santo Aleixo (Set.)	190	22	56	268	2	500	54%
FIMP - Estória do Tamanho das Palavras (Set.)	196	22	52	270	2	500	54%
316	196	31	543	6	553	12%	
Total A	3006	1243	707	4956	37	7041	73%

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos
Apoios: Promoção e Patrocínios

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Lançamento Livro O Avarento (Julho)	50	1	50	100%
FIMP - Wip Angst (Set.)	14	1	24	58%
FIMP - Wip Canto (Set.)	20	1	20	100%
FIMP - Encontro com os Artistas (Set.)	10	1	10	100%
Leituras Centro de Documentação (Setembro)	86	1	86	100%
Total A + B	180	5	190	92%

Total A + B + C **5136** **42**

C - Visitas Guiadas ao TN SJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Julho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Setembro	0	0	0	0	0	0%
Total A + B + C			5136	79		

D - Dígressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Lançamento do Livro "O Avarento" (Julho)	Fórum Romeu Correia	30	1
O Convidado de Pedra Teatro de Papel (Julho)	CM.Ivcentude Vila do	240	4
Ópera dos Cinco Euros (Setembro)	Quinta da Atalaya	600	2
O Convidado de Pedra Teatro de Papel (Setembro)	Fundação Santander	100	1
Saturday Night (Setembro)	São Luiz (Lisboa)	196	4
Mansarda (Setembro)	Fundação Serralves	750	1
Saturday Night (Setembro)	CCVila Flor	426	1
			2342
			14

	Total Público com Digressões	Total A + B + C + D	Total A + B + C + D + E	93
E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)				
Visitas Guiadas Escolares Julho		170	5	
Visitas Guiadas Escolares Agosto		0	0	
Visitas Guiadas Escolares Setembro		85	3	
	255	8		
Total A + B + C + D + E	7733			

	Visitantes	Nº récitas
Visitas ao CD Julho	43	
Visitas ao CD Agosto	0	
Visitas ao CD Setembro	53	
	96	
Total A + B + C + D + E	7733	

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Julho	43
Visitas ao CD Agosto	0
Visitas ao CD Setembro	53
	96

Tx. Ocupação ponderada (Jan./Mar.) A + B

76%

• Comparação com período homólogo ano de 2010 sem digressões

	Julho	Agosto	Setembro	3º Trim.
2010	1521	0	6342	7863
2011	2639	0	2497	5136
Variação	74%	0%	-61%	-35%

• Comparação com período homólogo ano de 2010 com digressões

	Julho	Agosto	Setembro	3º Trim.
2010	2893	1050	7335	11278
2011	2909	0	4569	7478
Variação	1%	-100%	-38%	-34%

Ano 2011 - Evolução Públicos TNSJ - Acumulado
• Por local

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
TNSJ	6167	10574	1382	0	18123
TeCA	4131	4687	3193	0	12011
Mosteiro	843	4000	561	0	5404
Total sem Digressões	11141	19261	5136	0	35538
Digressões	9417	8926	2342	0	20685
Total com Digressões	20568	28187	7476	0	56223

• Por tipo de entrada

Público Interno	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	6997	6449	3006	0	18452	68%
Convites (estreias, captação e formação de público)	2080	2369	1243	0	5692	20%
Apoios (promoção e patrocínios)	962	2167	707	0	3836	14%
A - Total dos espectáculos vendáveis	10039	12985	4956	0	27980	100%
B - Iniciativas de livre acesso	1102	6276	150	0	7558	
Total A + B (Sem Digressões)	11141	19261	5136	0	35538	
Público Digressões	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL	
Espectáculos vendidos (TNSJ)	1711	2852	0	0	4563	
Especiais vendidos (Co-Produtores)	7706	6074	2342	0	16122	
Total C (Digressões)	9417	8926	2342	0	20685	
Total A + B + C	20568	28187	7476	0	56223	

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
1974 (Jan.)	1477	443	292	2212	9	3584	62%
O Homem Elefante (Jan.)	772	107	177	1146	9	1287	89%
As Lágrimas de Saladino (Fev.)	321	193	41	555	2	790	70%
Bela Adormecida (Fev.)	439	121	50	610	3	702	87%
SnapShots (Fev.)	222	147	55	424	3	603	70%
Sombra (Fev.)	869	102	72	1133	3	1246	91%
Talk Show (Fev.)	266	76	35	377	3	432	87%
Exactamente Antunes (Mar.)	1228	423	127	1778	10	4040	44%
Filme do Desassossego (Mar.)	905	62	0	1027	7	1750	59%
Glória, Ou Como Penélope Morreu de Tédio (mar.)	289	161	36	486	4	578	84%
Holiday (Mar.)	75	59	21	155	3	180	86%
Rainbow Gathering (Mar.)	74	6	56	136	1	150	91%
Exactamente Antunes (Abril)	1817	209	166	2192	13	5252	42%
Glória, Ou Como Penélope Morreu de Tédio (Abril)	273	43	37	353	3	432	82%
Azul Longe nas Colinas	793	187	98	1088	8	1152	94%
(A)Mostra - Exactamente Antunes	98	103	15	216	3	1212	18%
(A)Mostra - Local Geographic	74	48	6	128	2	288	44%
(A)Mostra - A Morte do Palhaço	97	144	64	305	3	486	63%
(A)Mostra - A Morte do dia de Hoje (Abril)	37	18	1	58	3	240	23%
Oficina Criativa Exactamente Antunes (Abril)	4	0	0	4	1	4	100%
(A)MOSTRA - A Morte do dia de Hoje (Maio)	15	0	3	18	1	80	23%
(A)MOSTRA - A Morte do Palhaço (Maio)	881	104	219	1204	11	1782	68%
(A)Mostra - Local Geographic (Maio)	32	5	32	69	1	144	48%
ODISSEIA - Bambu Blues	776	157	58	991	2	991	100%
ODISSEIA - Sweet Mambo	1236	179	89	1504	3	1504	100%
ODISSEIA - Une Flûte Enchantée	417	95	40	552	2	552	100%
ODISSEIA - Will you ever be happy again?	61	46	51	158	2	500	32%
ODISSEIA - Short History of Crying	68	37	22	127	1	250	51%
ODISSEIA - Mâdedé	91	61	61	213	3	255	84%
ODISSEIA - Les Corbeaux	177	75	65	317	2	500	83%
ODISSEIA - Je l'appelle de Paris	27	25	51	103	2	500	21%
ODISSEIA - Third Generation	85	69	63	217	2	764	28%
ODISSEIA - Polícarpo Quesma	66	117	107	290	2	816	36%
FITE'11 - A Coleção Privada de Acácio Nobre	6	4	29	39	1	144	27%
FITE'11 - As Três Irmãs (Maio)	65	18	75	158	1	158	100%
FITE'11 - El Gallo (Junho)	63	8	111	182	1	182	100%
FITE'11 - Decir Ilúvia y que Ilúvia	61	23	71	155	1	254	61%
ODISSEIA - Polícarpo Quesma	583	129	302	1014	9	3672	28%
ODISSEIA - Lamartine Babo	233	176	169	578	6	884	67%
Desejo sob os Ulmeiros (Junho)	313	270	182	754	5	1070	70%
Desejo Sob os Ulmeiros (Julho)	208	50	77	335	3	642	52%
Entrada de Artistas 8,6 (Julho)	91	11	26	126	3	204	63%
ODISSEIA - Ritratti di Commedia Dell'Arte (Julho)	265	127	37	429	1	442	97%
O Avarento (Julho)	1195	280	222	1697	13	1872	91%
Saturday Night (Set.)	388	328	109	825	4	1528	54%
FIMP - Éloge du Poil (Set.)	157	207	97	461	3	600	77%
FIMP - Sonho de Uma Noite de Verão (Set.)	190	22	56	268	2	500	54%
FIMP - Bonecos de Santo Aleixo (Set.)	198	22	52	270	2	500	54%
FIMP - Estória do Tamanho das Palavras (Set.)	316	196	31	543	6	753	72%
TOTAL A	18452	5692	3836	27980	188	48409	65%

Tx. ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estreias, Cartão Amigo TNSJ, captação e formação de públicos

Apoios: Apoio de Promoção, Apoios de Produção, Imprensa, Patrocínio e Mecenato

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. ocupação
Como Deveremos ser Chamados (Vídeo Mariana Silva) (Jan.)	9	15	105	9%
Notações para a desclida do Pano de Cena (performance Mariana Silva) (Jan.)	17	5	35	49%
Odisseia: Colóquio (Jan.)	159	1	159	100%
Leituras Centro Documentação (Jan.)	120	2	120	100%
Como Deveremos ser Chamados (Vídeo Mariana Silva) (Fev.)	2	2	14	14%
Notações para a desclida do Pano de Cena (performance Mariana Silva) (Fev.)	2	2	14	14%
Odisseia : Oficina da Escrita	14	1	14	100%
Almada: Oficina das Palavras	99	2	99	100%
Leituras Centro Documentação (Fev.)	111	2	111	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - Glória, Ou Como Penélope Morreu de Tédio	46	1	144	32%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - Exactamente Antunes	171	1	404	42%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - Holiday	52	1	60	87%
Como Deveremos ser Chamados (Vídeo Mariana Silva) (Mar.)	5	2	14	36%
Notações para a desclida do Pano de Cena (performance Mariana Silva) (Mar.)	7	2	14	50%
Ensaio Aberto Proj. Escolas Exactamente Antunes (Mar.)	26	1	28	100%
Ensaio Geral para Professores Exactamente Antunes (Mar.)	85	1	85	100%
MasterClass Escrita para Cena - Cláudia Chéu e Albano Jerónimo (Mar.)	15	1	15	100%
MasterClass Construção do Espectáculo Exactamente Antunes (Mar.)	59	1	59	100%
Leituras Centro Documentação (Mar.)	96	2	96	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - Workshop Jacinto Lucas Pires (Mar.)	7	1	7	100%
Leituras Centro de Documentação (Abril)	100	2	100	100%
PORTOS - Concertos na Praça da Batalha (Abril)	3700	7	3700	100%
Oficina de escrita MSBV (Abril)	36	1	36	100%
Conversa A Morte do Palhaço (Abril)	72	1	72	100%
(A)Mostra - MasterClass Desafios da Percepção (Abril)	25	1	25	100%
(A)Mostra - Colaborações Internacionais: Projetos e Parcerias (Abril)	31	1	31	100%
(A)Mostra - Exposição Roupas de Cena (Abril)	85	1	85	100%
ODISSEIA - Laboratório de Formação de Actores (Anatoli Vassiliev) (Abril)	12	1	12	100%
Ensaio Geral "Sweet Mambo" (Maio)	60	1	60	100%
ODISSEIA - Saturday Night	30	1	30	100%
Exposição Roupas de Cena	1031	21	1031	100%
Leituras Centro de Documentação (Maio)	110	3	110	100%
ODISSEIA - Conversa Médéde	95	1	95	100%
ODISSEIA - Conversa A Morte do Palhaço (Maio)	350	2	350	100%
ODISSEIA - Conversa Thrid Generation (Maio)	217	2	217	100%
ODISSEIA - Seminário de Crítica Teatral	13	1	13	100%
ODISSEIA - Conversa Jo l'appelle de Paris	58	1	58	100%
FITE'11 - Dramaturgia contemporânea alemã (Junho)	25	1	25	100%
Catarina e os Outros - Filme	113	1	113	100%
Workshop of Fred Firth e Mark Dresser	35	1	35	100%
Leituras Centro Documentação (Junho)	78	2	78	100%
Lançamento Livro O Avarento (Julho)	50	1	50	100%
FIMP - Wip Angst (Set.)	14	1	24	58%
FIMP - Wip Canta (Set.)	20	1	20	100%
FIMP - Encontro com os Artistas (Set.)	10	1	10	100%
Leituras Centro de Documentação (Setembro)	86	1	86	100%
TOTAL B	7558	104	8081	77%

Tx. ocupação ponderada

Total A + B = 35538 292 54470

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Fevereiro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Março	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Abril	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Maio	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Junho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Julho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Setembro	0	0	0	0	0	0%
			0	0	0	

Total A + B + C 35536 292

D - Dígressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Glória Ou como Penélope Morreu de Tédio (Jan.)	TNDMII (Lisboa)	1288	19
So Solo (Jan.)	Theatro Circo (Braga)	144	1
Sombra (Jan.)	Theatro Viriato (Viseu)	675	3
Tambores Na Noite (Jan.)	TNDMII (Lisboa)	851	8
Local Geographic (Jan.)	Cine-Theatro Avenida CB	49	1
Sombra (Jan.)	Theatro S. Luiz (Lisboa)	1175	3
Antígona (Fev.)	Theatro M. de Almada	654	2
Paisagens Onde O Negro é Cor (Fev.)	TAGV (Coimbra)	169	1
Antígona (Fev.)	Theatro Aveirense (Aveiro)	382	1
Mansarda (Fev.)	TMG (Guarda)	180	1
Era Preciso Fazer as Coisas (Fev.)	Theatro S. Luiz (Lisboa)	41	1
Electra (Fev.)	Theatro M. de Almada	298	1
Local Geographic (Fev.)	Theatro Viriato (Viseu)	112	2
Story Case (Mar.)	O Teatrão (Coimbra)	70	1
Mansarda (Mar.)	Theatro S. Luiz (Lisboa)	345	2
Electra (Mar.)	CCVF (Guimarães)	408	1
Sombra (Mar.)	Theatro Micaelense (Açores)	498	1
Maiorca (Mar.)	Tempo (Portimão)	257	1
O Teatro do Futuro - Conversa/Debate (Mar.)	Theatro Circo (Braga)	28	1
Odisseia - Leitura Integral (Mar.)	CCVF (Guimarães)	300	1
Comum, Leituras dramáticas/DMT/Odisseia	Theatro Circo (Braga)	54	2
Paisagens Onde O Negro é Cor (Mar.)	Theatro -Cine Torres Vedras	108	1
A Febre/DMT (Mar.)	Casa da Música	983	1
Ópera dos Cinco Euros (Mar.)	Theatro S. Luiz (Lisboa)	110	1
Quarto Interior (Mar.)	Centro Cultural Malaposta	148	1
Paisagens... Onde o Negro é Cor (Abril)	Theatro Virgínia	136	1
Sombra (Abril)	Téâtre de la Ville (Paris)	1452	2
Quarto Interior (Abril)	Theatro Municipal Bragança	131	1
Azul Longe nas Colinas (Abril)	CC Congresso Porto Santo	399	3
Quarto Interior (Abril)	Theatro Municipal Vila Real	143	1
Transit (Abril)	Theatro Circo (Braga)	31	1
Azul Longe nas Colinas (Abril)	C. das Artes Casa das Mudas	329	3
Halkai (Abril)	Theatro Circo (Braga)	133	1
Rua Gagarin (Abril)	Espaço Teatro Oficina	43	1
Concerto à la Carte (Abril)	Theatro Circo (Braga)	104	1
ODISSEIA - Flauta Mágica (Maio)	CCVF (Guimarães)	308	1
ODISSEIA - Conferência sobre a Flauta Mágica	CCVF (Guimarães)	8	1
ODISSEIA - Oficina de Teatro Documental	CCVF (Guimarães)	16	1
ODISSEIA - Pina Bausch Filmes	Auditório de Serralves	45	1
ODISSEIA - Pina Bausch Filmes	Auditório de Serralves	71	1
ODISSEIA - Pina Bausch Filmes	UCI Arrábida	498	1
ODISSEIA - Pina Bausch Filmes	Auditório de Serralves	38	1
ODISSEIA - Will you ever be happy again?	CCVF (Guimarães)	46	1
ODISSEIA - Les Corbeaux	CCVF (Guimarães)	74	1
ODISSEIA - A Short History of Crying	Theatro Circo (Braga)	84	1
ODISSEIA - Les Corbeaux	Theatro Vila Real	130	1
Quarto Interior (Maio)	Cine-Theatro de Estarreja	64	1
ODISSEIA - Les Corbeaux	Theatro Circo (Braga)	85	1
Mansarda	Imaginarius - Santa Maria da	1062	3
ODISSEIA - Third Generation	Theatro Circo (Braga)	78	1
ODISSEIA - Teatro e Política	Theatro Circo (Braga)	20	1
Convidado de Pedra	Théâtre Gérard Philippe	102	1
So Solo	Dance Week Festival	87	2
Convidado de Pedra	Espaço 2000 (França)	190	2
Convidado de Pedra	Salle Jean Oudart (França)	198	2
Era Preciso Fazer as Coisas (Margarida Cardoso)	Auditório de Serralves	120	1
I NOT (João Tuna) (Maio)	Capela de Serralves	1280	2
A Morte do Palhaço	LX Factory	604	4
Quarto Interior	Auditório ESPAM	200	1
Era Preciso Fazer as Coisas (Margarida Cardoso)	Auditório Gr. Musical	15	1
Policarpo Quaresma	São Luiz (Lisboa)	341	3
Lamartine Babó	São Luiz (Lisboa)	172	2
Lançamento do Livro "O Avarento" (Julho)	Fórum Romeu Correia	30	1
O Convidado de Pedra Teatro de Papel (Julho)	CMJuventude Vila do Conde	240	4
Ópera dos Cinco Euros (Setembro)	Quinta da Atalaia	600	2
O Convidado de Pedra Teatro de Papel (Setembro)	Fundação Santander	100	1
Saturday Night (Setembro)	São Luiz (Lisboa)	198	4
Mansarda (Setembro)	Fundação Serralves	750	1
Saturday Night (Setembro)	CCVila Flor	426	1
		20685	126

Total Público com Dígressões Total A + B + C + D 56223

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Janeiro	105	6
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	104	5
Visitas Guiadas Escolares Março	597	22
Visitas Guiadas Escolares Abril	424	20
Visitas Guiadas Escolares Maio	210	10
Visitas Guiadas Escolares Junho	164	7
Visitas Guiadas Escolares Julho	170	5
Visitas Guiadas Escolares Agosto	0	0
Visitas Guiadas Escolares Setembro	85	3
	1859	78

Total A + B + C + D + E 58082

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

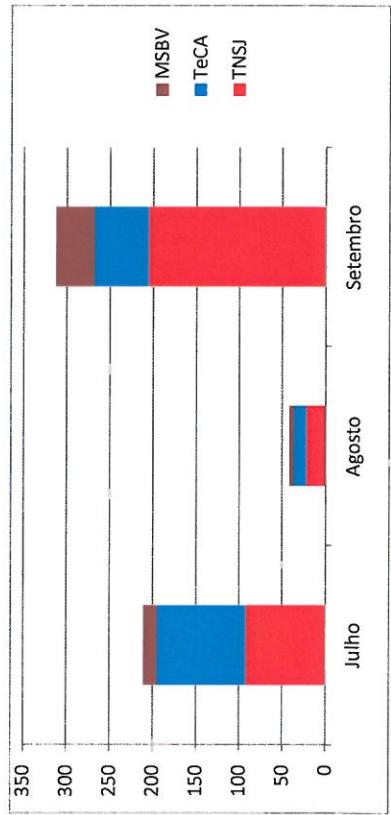
	Visitantes
Visitas ao CD Janeiro	51
Visitas ao CD Fevereiro	74
Visitas ao CD Março	80
Visitas ao CD Abril	57
Visitas ao CD Maio	87
Visitas ao CD Junho	63
Visitas ao CD Julho	43
Visitas ao CD Agosto	0
Visitas ao CD Setembro	53
	508

Total A + B + C + D + E + F 58590

Relatórios Media - 3º Trimestre de 2011

Fonte: Relatórios CISIION

• Nº Total de Notícias

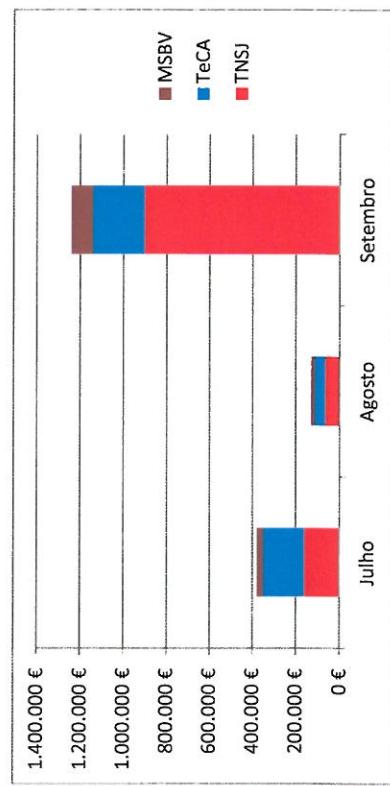


	Julho	Agosto	Setembro	Total	3ºT 2010	Variação
TNSJ	92	22	205	319	546	-42%
TeCA	103	15	63	181	259	-30%
MSBV	16	5	45	66	116	-43%
Total	211	42	313	566	921	-39%
Iniciativas	3	0	5	7	9	
Nº Notícias	70	42	63	81	102	

• Nº Total de Notícias por meio

	Julho	Agosto	Setembro	Total	%
TV	9	0	26	35	6%
Imprensa	158	31	167	356	63%
Rádio	0	0	7	7	1%
Internet	44	11	113	168	30%
Total	211	42	313	566	100%

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



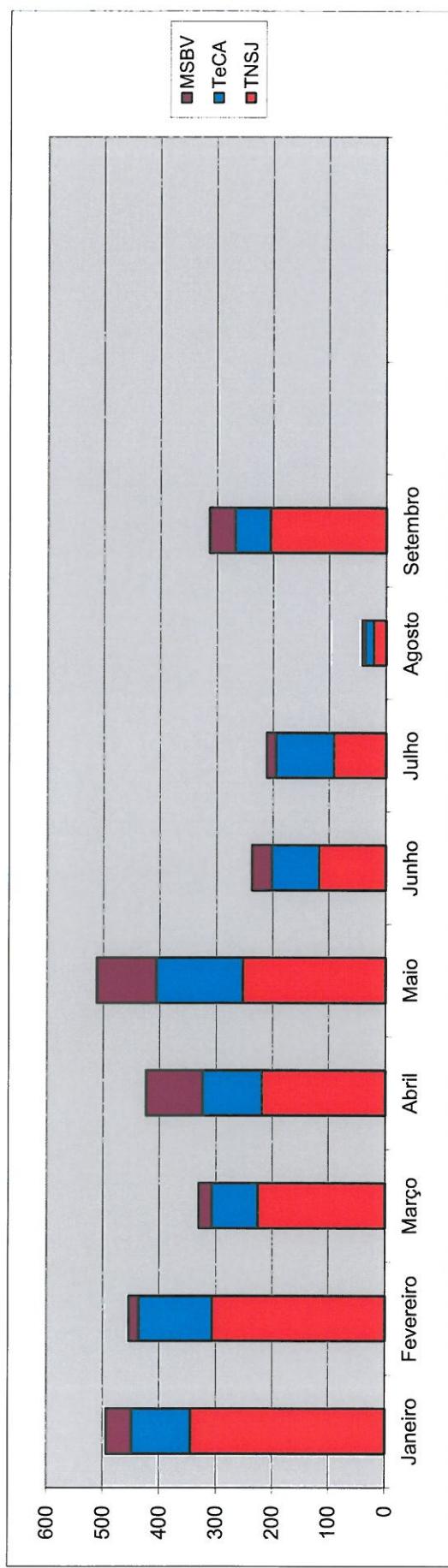
	Julho	Agosto	Setembro	Total	3ºT 2010	Variação
TNSJ	159.311€	64.425€	900.284€	1.124.020€	2.088.729€	-46%
TeCA	188.963€	48.799€	241.088€	478.850€	768.737€	-38%
MSBV	31.917€	16.888€	99.987€	148.792€	265.667€	-44%
Total	380.191€	130.112€	1.241.359€	1.751.662€	3.123.133€	-44%
Iniciativas	3	0	5	5	7	12
Nº Notícias	126.730	130.112	248.272	250.237	260.261	

Relatórios Media - Ano de 2011

Fonte: Relatórios CISION



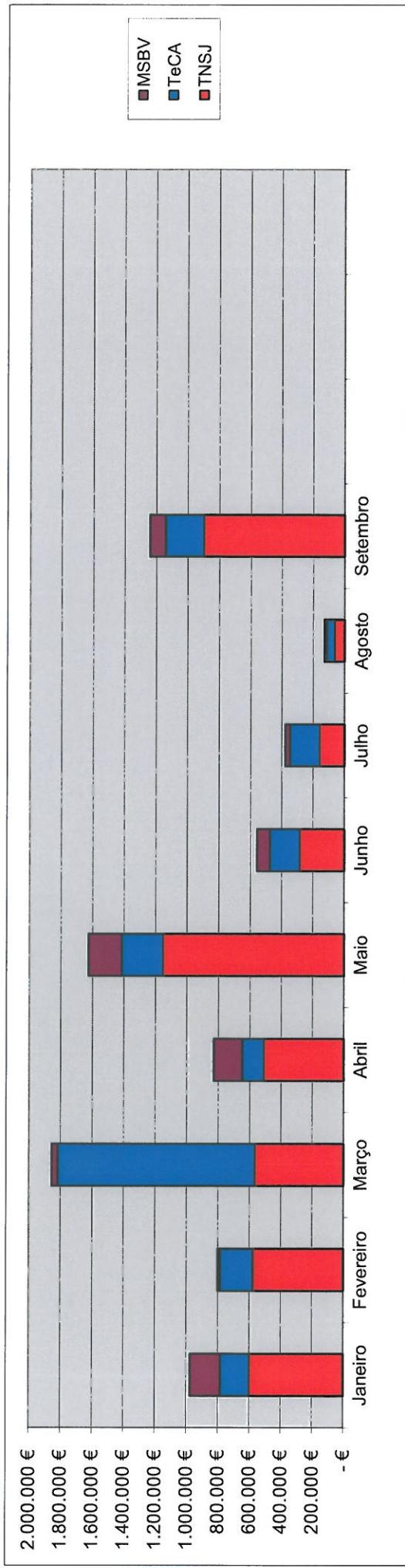
- Nº Total de Notícias



- Nº Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro
TNSJ	345	307	226	219	253	118	92	22	205
TeCA	104	130	82	105	153	84	103	15	63
MSBV	45	17	22	100	106	35	16	5	45
Total	494	454	330	424	512	237	211	42	313
Iniciativas	4	6	4	4	12	14	5	0	5
Nº Notícias Iniciativas	124	76	83	35	37	47	70	42	63
TV	58	35	45	23	61	21	9	0	26
Imprensa	342	314	209	294	339	168	158	31	167
Rádio	5	21	6	5	3	3	0	0	7
Internet	89	84	70	102	109	45	44	11	113
Total	494	454	330	424	512	237	211	42	313

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



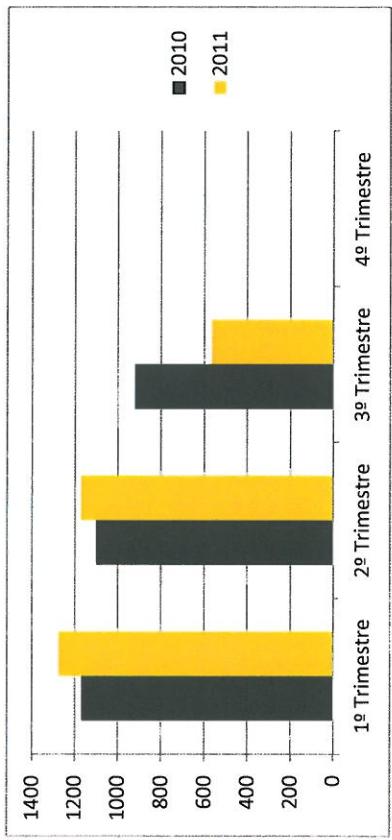
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro
TNSJ	600.074 €	579.939 €	567.735 €	510.941 €	1.152.382 €	287.066 €	159.311 €	64.425 €	900.284 €
Teca	183.225 €	204.071 €	1.251.105 €	136.770 €	263.011 €	187.235 €	188.963 €	48.799 €	241.088 €
MSBV	192.270 €	17.040 €	39.071 €	182.157 €	210.884 €	84.798 €	31.917 €	16.888 €	99.987 €
Total	975.569 €	801.050 €	1.857.911 €	829.868 €	1.626.277 €	559.099 €	380.191 €	130.112 €	1.241.359 €
Iniciativas	4	6	4	12	14	5	3	0	5
Valor/Nº iniciativas	243.892 €	133.508 €	464.478 €	69.156 €	116.163 €	111.820 €	126.730 €	130.112 €	248.272 €

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo

Relatórios Media - Ano 2011

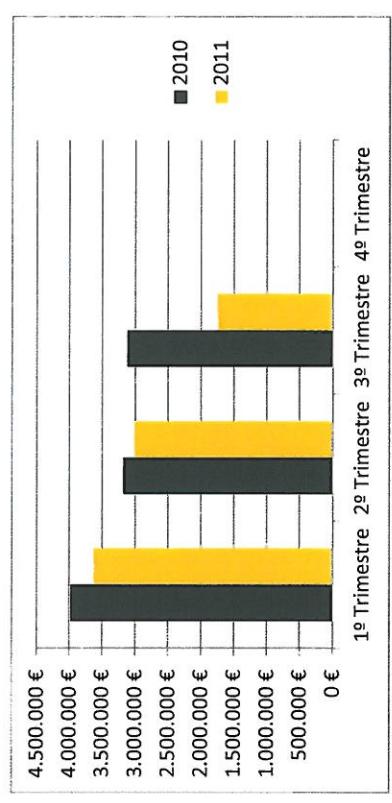
Relatórios Media - Gráficos Comparativos 2010/2011

Nº Total de Notícias



	2010	2011	Variação
1º Trimestre	3.978.400 €	3.634.530 €	-9%
2º Trimestre	3.182.594 €	3.015.244 €	-5%
3º Trimestre	3.123.133 €	1.751.662 €	-44%
4º Trimestre			
Total			

Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



	2010	2011	Varição
1º Trimestre	3.978.400 €	3.634.530 €	-9%
2º Trimestre	3.182.594 €	3.015.244 €	-5%
3º Trimestre	3.123.133 €	1.751.662 €	-44%
4º Trimestre			
Total			



Resultado Analítico 3º Trimestre de 2011

Designação	Mapa Anexo
Resultado Analítico * Síntese	4.1
Proveitos Directos por Espectáculo	4.2
Custos Directos por Espectáculo fechado	4.3
Análise Dotação do Estado por Espectáculo	4.4
Análise Resultado por Espectáculo	4.4.1
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	4.5
Gastos de Produção	4.6
Gastos de Promoção e Divulgação	4.7
Gastos Admimistrativos e Funcionamento	4.8
Espectáculos em Curso	4.9
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	4.10
Alteração de Programação	4.11

(Valores expressos em EUROS)

Resultado Analítico * 3º Trimestre 2011

Mapa Anexo - 4.1

Rubricas	Anexo Notas	2011					Orgamento Acumulado	Desvio Valor	% Desvio	Orçamento Anual 2011
		Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orcamento 3º Trim	Desvio 3º Trim				
1. Vendas e serviços prestados		101.357	210.484	30.687	28.500	2.187	342.529	306.250	-53.721	-14%
Bilhetearias	4.2	37.055	94.803	20.389	12.750	7.639	152.248	232.000	-79.752	-34%
Digressões	4.2	42.000	93.769	0		0	135.769	72.000	63.769	89%
Merchandising	a)	992	1.093	398	750	-352	2.482	2.250	232	10%
Cedência de espaços	b)	21.310	20.820	9.900	15.000	-5.100	52.030	90.000	-37.970	-42%
2. Custos das vendas e serviços prestados		511.443	1.835.727	199.080	183.821	15.259	2.546.250	2.877.038	-30.788	-11%
Custo Directo do Espectáculo:	4.3/4.4	489.142	1.813.814	188.781	168.071	20.711	2.491.737	2.784.788	-293.051	-11%
Custos de Aquisição externa	4.3/4.4	159.227	916.290	51.680	18.000	33.680	1.127.197	1.206.600	-79.403	-7%
Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	277.580	824.444	115.190	137.831	-22.641	1.217.214	1.317.833	-100.619	-8%
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	52.334	73.080	21.912	12.240	9.672	147.326	260.355	-113.029	-43%
Custos Administrativos e Funcionamento Inc						0	0	0	0	0
Custo Materiais Merchandising	a)	992	1.093	398	750	-352	2.482	2.250	232	10%
Custo de Cedência de Espaços	b)	21.310	20.820	9.900	15.000	-5.100	52.030	90.000	-37.970	-42%
3. Resultado Bruto (1-2)		-410.086	-1.625.242	-168.392	-135.321	-13.072	-2.203.721	-2.480.788	277.067	-11%
4. Outros rendimentos										-2.927.358
Doações do Estado incorporadas	4.5	973.087	2.377.046	765.206	729.493	35.712	4.115.339	4.298.768	-183.430	-4%
Mecenato incorporadas	4.5	777.702	1.743.192	642.603	612.613	29.991	3.163.497	3.610.012	-446.516	-12%
Ind. a Incorporar 2010	4.5	146.985	380.854	122.603	116.881	5.722	650.442	688.756	-38.314	-6%
5. Gastos indiretos (6+7+8)		603.632	636.674	558.503	574.173	-15.670	1.798.810	1.817.980	-19.171	-1%
6. Gastos de Produção, não incorporados		4.6	0	0	0	0	0	0	0	0
7. Gastos de Promoção & Divulgação		4.7	218.700	193.685	186.019	166.843	19.175	598.404	609.264	-10.860
8. Gastos Administrativos e Funcionamento		4.8	384.932	442.990	372.485	407.329	-34.845	1.200.406	1.208.716	-8.310
9. Outros Gastos		3.110	3.665	1.843	0	1.843	8.618	0	8.618	0
Outros Gastos	3.110	3.665	1.843			1.843	8.618	0	8.618	0
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)		-43.741	111.465	36.467	0	36.467	104.190	0	104.190	0
11. Resultados Financeiros			0			0	0	0	0	0
12. RESULTADO FINAL (10+11)		-43.741	111.465	36.467	0	36.467	104.190	0	104.190	0

Espectáculo	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	2011	
			Desvio	
			Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA				
	500	1.000	-500	-50%
2.48 Oficina de Escrita (ODISSEIA)	500	1.000	-500	-50%
			0	
CO-PRODUÇÃO	0	1.750	-1.750	-100%
3.43 Leituras Encenadas	0	1.750	-1.750	-100%
			0	
			0	
ACOLHIMENTO	19.889	10.000	9.889	99%
4.24 Projecto 1 (ODISSEIA)	3.907	0	3.907	
4.33 Projecto 4 FITEI	1.335	3.000	-1.665	-56%
4.34 Projecto 5 FITEI	710	7.000	-6.290	-90%
4.40 Entrada dos Artistas	273	0	273	
4.42 Retratos da Comédia dell' Arte - ODISSEIA	2.191	0	2.191	
4.41 O Avarento	11.474	0	11.474	
			0	
			0	
DIGRESSÃO	0	0	0	
			0	
			0	
Total 3.º Trimestre	20.389	12.750	7.639	60%
Total 2.º Trimestre	188.572	225.750	-37.178	-16%
Total 1.º Trimestre	79.055	65.500	13.555	21%
Total Acumulados	288.016	304.000	-15.984	-5%

Espectáculos (tipologia)	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	2011	
			Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA	6.619	14.049	-7.430	-53%
2.48 Oficina de Escrita (ODISSEIA)	6.619	14.049	-7.430	-53%
CO-PRODUÇÃO	0	72.634	-72.634	-100%
3.43 Leituras Encenadas	0	72.634	-72.634	-100%
			0	
			0	
ACOLHIMENTO	182.162	81.388	100.775	124%
4.24 Projecto 1 (ODISSEIA)	86.234		86.234	
4.33 Projecto 4 FITEI	25.762	30.400	-4.638	-15%
4.34 Projecto 5 FITEI	5.288	50.987	-45.699	-90%
4.40 Entrada dos Artistas	8.396		8.396	
4.42 Retratos da Comédia dell' Arte - ODISSEIA	15.641		15.641	
4.41 O Avarento	40.842		40.842	
			0	
DIGRESSÃO	0	0	0	
			0	
			0	
OUTROS PROJECTOS	0	0	0	
			0%	
Totais 3.º Trimestre	188.781	168.071	20.711	12%
Totais 2.º Trimestre	1.813.814	2.148.178	-334.364	-16%
Totais 1.º Trimestre	489.142	468.540	20.602	4%
Totais Acumulados	2.491.737	2.784.788	-293.051	-11%

Espectáculos (tipologia)	Custos Externos Real 3º Trimestre		Total Custos Externos Orgântamento 3º Trimestre	Total Custos Externos Real 3º Trimestre (1)	Desvio	Receitas Próprias Real 3º Trimestre (2)	Subsídios ao espetáculo	Subsídios ao espetáculo	Dotações Estado Real (1)-(2)	Dotações Estado Real (1)-(2)	Estado Orçamento	Valor	%	Desvio
	Aquisição externa	Projecto & Promoção												
PRODUÇÃO PRÓPRIA														
2.48 Oficina de Escrita (ODISSEIA)	6.189	430	6.619	11.520	-4.901	-43%	500	6.119	10.520	-4.401	-42%			
CO-PRODUÇÃO														
3.43 Leturas Encenadas	0	0	0	9.500	-9.500	-10%	0	0	0	7.750	-7.750	-100%	0	
ACOLHIMENTO														
4.41 Projeto 1 (ODISSEIA)	45.491	21.481	66.973	9.220	57.753	626%	19.889	47.084	-780	47.864	-6136%			
4.42 Projeto 4 FITEI	33.807	2.968	36.776		36.776		3.907		32.869		32.869			
4.43 Projeto 5 FITEI	1.071	3.543	4.614	5.110	-496	-10%	1.335		3.279		2.110	1.169	55%	
4.40 Entrada dos Artistas	202	3.231	3.433	4.110	-677	-16%	710		2.723		-2.890	5.613	-194%	
4.42 Retratos da Comédia dell' Arte - ODISSEIA	180	1.352	1.532	1.532			273		1.259			1.259		
4.41 O Avarento	9248	365	9.614	9.614			2.191		7.423			7.423		
DIGRESSÃO														
0	0	0	0	0			0		0			0		
OUTROS PROJECTOS														
0	0	0	0	0			0		0			0		
Total 3.º Trimestre	51.680	21.912	73.592	30.240	43.352	143%	20.389	53.202	17.490	35.712	204%			
Total 2.º Trimestre	916.290	73.080	989.370	1.199.255	-209.885	-18%	188.572	800.798	973.505	-172.707	-18%			
Total 1.º Trimestre	159.227	52.334	211.561	237.460	-25.899	-11%	79.055	132.506	171.960	-39.454	-23%			
Totais Acumulados	1.127.197	147.326	1.274.523	1.466.955	-192.432	-13%	288.016	986.507	1.162.955	-176.448	-15%			

Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo 2º Trimestre					Total Custos Directos Orçamento 3º Trimestre	Desvio Valor %	Resultados Real 3º Trimestre (2)	Resultados Real Orçamento (1)-(2)	Resultados Real Orçamento %					
	Custos Externos		Custos Internos												
	Aquisição externa	Projeto & Promocão	Gastos de Produção	Actores Contratados	Gastos Administrativos										
PRODUÇÃO PRÓPRIA	6.189	430	0	0	6.619	14.049	-7.430 -53%	500	6.119	13.049 -6.930 -53%					
2.48 Oficina de Escrita (ODISSEIA)	6.189	430	0	0	6.619	14.049	-7.430 -53%	500	6.119	13.049 -6.930 -53%					
CO-PRODUÇÃO	0	0	0	0	0	72.634	-72.634 -100%	0	0	70.884 -70.884 -100%					
3.43 Leituras Encenadas	0	0	0	0	0	72.634	-72.634 -100%	0	0	70.884 -70.884 -100%					
ACOLHIMENTO	45.491	21.481	115.190	0	0	182.162	81.388 100.775 124%	19.889	162.273	71.388 90.886 127%					
4.24 Projeto 1 (ODISSEIA)	33.807	2.968	49.458	0	86.234	0	86.234	0	3.907	82.327 0 82.327					
4.33 Projeto 4 FITEL	1.071	3.543	21.148	0	0	25.762	30.400	-4.638 -15%	1.335	24.427 27.400 -2.973 -11%					
4.34 Projeto 5 FITEL	202	3.231	1.855	0	0	5.288	50.987	-45.699 -90%	710	4.578 43.987 -39.409 -90%					
4.40 Entrada dos Artistas	180	1.352	6.863	0	0	8.396	8.396	0	273	8.123 8.123					
4.42 Retratos da Comédia dell' Arte - ODISSEIA	9.248	365	6.027	0	0	15.641	15.641	0	2.191	13.450 13.450					
4.41 O Avarento	983	10.021	29.838	0	0	40.842	40.842	0	11.474	29.369 29.369					
DIGRESÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0					
OUTROS PROJECTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0					
Total 3.º Trimestre	51.680	21.912	115.190	0	0	188.781	168.071 20.711 12%	20.389	168.392	155.321 13.072 8%					
Total 2.º Trimestre	916.290	73.080	636.054	188.390	0	1.813.814	2.148.178 -334.364 -16%	188.029	1.625.785	1.922.428 -296.642 -15%					
Total 1.º Trimestre	159.227	52.334	216.575	61.005	0	489.142	468.540 20.602 4%	79.055	410.086	403.040 7.047 2%					
Totais Acumulados	1.127.197	147.326	967.819	249.395	0	2.491.737	2.764.788 -293.051 -11%	287.473	2.204.264	2.480.788 -276.524 -11%					

Custos de Produção Variáveis	2011				
	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2011
			Valor	%	
PRODUÇÃO PRÓPRIA	6.119	10.520	-4.401	-42%	208.860
2.45 Exactamente Antunes (ODISSEIA)					115.800
2.46 Colóquio ODISSEIA					31.830
2.47 Portos (ODISSEIA)					50.710
2.48 Oficina de Escrita (ODISSEIA)	6.119	10.520	-4.401	-42%	10.520
CO-PRODUÇÃO	0	7.750	-7.750	-100%	252.400
3.35 Glória, ou Como Penélope... (ODISSEIA)					19.660
3.36 Local Geographic (ODISSEIA)					24.340
3.37 A Morte do Palhaço (ODISSEIA)					73.690
3.38 Lágrimas de Saladino					36.950
3.39 Talk Show					22.350
3.40 Azul Longe nas Colinas					42.000
3.41 O Monstro					24.160
3.42 Leituras no Mosteiro					1.500
3.43 Leituras Encenadas	0	7.750	-7.750	-100%	7.750
ACOLHIMENTO	47.084	-780	6.782	-870%	652.580
4.11 A Morte do Dia de Hoje (ODISSEIA)					11.330
4.12 Febre (ODISSEIA)					-500
4.13 Bamboo Blues (ODISSEIA)					99.420
4.14 Sweet Mambo (ODISSEIA)					99.120
4.15 HOLIDAY (ODISSEIA)					21.920
4.16 Medeia (ODISSEIA)					33.920
4.17 Flauta Mágica (ODISSEIA)					36.820
4.18 WILL YOU EVER... (ODISSEIA)					23.820
4.19 Projecto Grego (ODISSEIA)					28.745
4.20 Terceira Geração (ODISSEIA)					31.770
4.21 Projecto Andes (ODISSEIA)					26.770
4.22 Projecto Brasileiro (ODISSEIA)					26.920
4.23 LES CORBEAUX (ODISSEIA)					26.920
4.24 Projecto 1 (ODISSEIA)	32.869				26.770
4.25 Exposições/Instalações					3.750
4.26 1974					-4.975
4.27 O Homem Elefante					2.325
4.28 Bela Adormecida					20.890
4.29 Snapshots					12.890
4.30 Esta é a minha cidade...					10.140
4.31 Projecto 2 FIMP					1.340
4.32 Projecto 3 FIMP					1.340
4.33 Projecto 4 FITEI	3.279	2.110	1.169	55%	2.110
4.34 Projecto 5 FITEI	2.723	-2.890	5.613	-194%	-2.890
4.35 Mechanical Trama					6.880
4.36 Voz Humana					35
4.37 DRAMOLOTES 2					105.000
4.38 Filme do Desassossego					0
4.40 Entrada dos Artistas	1.259				0
4.42 Retratos da Comédia dell' Arte - ODISSEIA	7.423				0
4.41 O Avarento	-470				0
DIGRESSÕES/REPOSIÇÕES	0	0	0		73.100
5.40 Tambores na Noite					48.400
5.41 Sombras (Vis., Lisb., Avei., Porti., P.Del., Paris)					23.000
5.42 Antígona (Almada, Aveiro)					1.300
5.43 Projecto Brasileiro Digressão					100
5.44 Projecto 7 (seis cidades)					100
5.45 Projecto 8 (seis cidades)					100
5.46 Projecto 9 (cinco cidades)					100
5.47 A Morte do Palhaço Digressão					
Outros Projectos	0	0	0		170.160
6.30 Promoção Odisseia					130.160
6.40 Promoção Geral					40.000
Sub-Total (1)	53.202	17.490	-5.369	-31%	1.357.100

Custos Fixos de Estrutura	2011				
	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2011
			Valor	%	
Gastos de Produção	369.781	369.781	-	0%	1.789.233
Gastos Promoção e Divulgação	166.843	166.843	-	0%	814.975
Gastos Administrativos e Funcionamento	359.108	359.108	-	0%	1.437.461

Sub-Total (2)	895.733	895.733	-	0%	4.041.669
----------------------	----------------	----------------	----------	-----------	------------------

Correcção das imputações efeito fecho(3)	183.729	-	183.729	-	0%	0
Total Geral (1+2+3)	765.206	729.493	-	5.369	-1%	5.398.769
Total Corrigido 3.º Trimestre	765.206	729.493	35.712	5%	5.398.769	
Total Corrigido 2.º Trimestre	2.377.046	2.549.753	-	172.707	-7%	5.398.769
Total Corrigido 1.º Trimestre	973.087	1.012.541	39.454	4%	5.398.769	
Total Corrigido Acumulado	4.115.339	4.291.787	-	97.540	-2%	5.398.769

卷之三

Naturezas analíticas	2011						Orcamento Acumulado	Desvio Acumulado	Valor	%	Orcamento Anual 2011
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orcamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado					
221 - Custos com o Pessoal Próprio	121.405	147.137	111.622	114.787	-3.165	380.164	395.181	-15.017	-4%	545.161	0
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização					0	0	0	0	0		0
212 - Materiais de Promoção e Divulgação					0	0	0	0	0		450
213 - Consumíveis	200			150	-150	200	450	-250	-56%	10.500	
224 - Direitos de Autor			0	0	0	0	0	0	0	0	0
225 - Autores e Criativos	2.850	5.631	1.000	500	9.480	10.000	-520	-5%	3.150		
228 - Técnicos	9.601	7.820	2.113	2.113	19.535	2.100	17.435		0		
233 - Conservação e Reparação				0	0	0	0	0	0	0	0
234 - Promoção e Divulgação (Publicid Operacional)	139.528	135.798	33.551	13.000	20.551	308.878	267.960	40.918	15%	294.760	
235 - Assistentes de Sala	4.020	16.060	2.500	2.400	100	22.580	19.280	3.300	17%	22.320	
236 - Recepção e Caterings	7.103	3.037	3.049	1.040	2.009	13.189	8.740	4.449	51%	11.400	
237 - Deslocações e estadias	2.269	2.737	930	1.410	-480	5.935	9.870	-3.935	-40%	12.650	
238 - Transporte Material e Cargas	12	25	25	300	-275	62	700	-639	-91%	800	
239 - Designer Gráfico	9.827	9.647	9.737	9.315	422	29.211	27.945	1.266	5%	37.260	
240 - Fotógrafo	8.672	8.672	9.541	9.500	41	26.884	30.000	-3.117	-10%	39.000	
241 - Tradutor	51.126	8.429	1.547	1.525	22	15.102	8.025	7.077	88%	9.525	
242 - Assessor de Imprensa			0	0	0	0	4.500	-4.500	4.500	4.500	
411 - Electricidade					0	0	0	0	0		
412 - Combustíveis					0	0	0	0	0		
413 - Água					0	0	0	0	0		
414 - Outros Fluidos	42		0	0	42	200	-158	-79%	300	300	
415 - Ferramentas e utensílios	0				0	0	0	0	0		0
416 - Livros e documentação Técnica	2.406	464	371	325	46	3.242	4.525	-1.283	-28%	4.750	
417 - Material de Escritório	1.066	323	880	1.025	-145	2.269	4.000	-1.731	-43%	5.075	
418 - Artigos para Oferta			0	0	0	0	200	-200	-100%	200	
419 - Rendas					0	0	0	0	0		
420 - Despesas de Representação	78	183	175	375	-200	436	1.450	-1.014	-70%	2.000	
421 - Comunicações (Telefones e CTI)	6.100	2.763	10.897	7.590	3.307	19.760	22.870	-3.110	-14%	28.290	
422 - Seguros					0	0	0	0	0		
424 - Honorários Outros	2.530	1.485	585	1.100	-515	4.600	6.500	-1.900	-29%	8.550	
426 - Publicidade Institucional	10.270	1.944	18.218	5.000	13.218	30.332	45.000	-14.568	-32%	50.000	
429 - Trabalhos especializados	3.471	4.454	3.375	4.780	-1.405	11.300	19.180	-7.880	-41%	24.440	
430 - Outros Fornecedimentos de Bens e Serviços	3.007	3.856	2.788	4.300	-1.512	9.651	23.250	-13.599	-58%	33.850	
512 - Amortizações	4.882	5.379	5.527	4.561	966	15.787	13.683	2.104	15%	18.244	
Sub Total	344.463	365.844	218.429	182.983	35.446	928.737	925.609	3.128	0%	1.167.175	
329 - Serviços de Produção Incorporados					0	0	0	0	0	0	0
391 - Comp. nos gastos comuns Produção					0	0	0	0	0	0	0
731 - Custos Imputados	-125.763	-172.160	-33.014	-16.140	-16.874	-330.936	-316.345	-14.591	5%	-352.200	
324 - Spis - Som					603	603	0	603			
Sub Total	-125.763	-172.160	-32.411	-16.140	-16.271	-330.333	-316.345	-13.988	4%	-352.200	
Totais	218.700	193.685	186.019	166.843	19.175	598.403.8	609.264	-10.860	-2%	814.975	

Naturezas analíticas	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Acumulado			Orcamento Anual 2011
								Valor	%	-2%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	117.240	150.012	115.620	122.666	-7.046	382.872	390.218	-7.346	0	0	553.878
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
213 - Consumíveis	4.386	2.543	6.266	1.200	5.066	13.194	7.250	5.944	82%	82%	10.500
228 - Técnicos	90	317	317	317	317	407	0	407	0	0	0
231 - Aluguer de Equipamento	15.044	14.863	12.682	13.100	-418	42.590	39.190	3.400	9%	9%	52.290
233 - Conservação e Reparação	1.165	1.156	717	4.700	-3.983	3.058	17.100	-14.062	-82%	-82%	22.850
236 - Recepção e Callings					0	0	0	0	0	0	0
237 - Deslocações e estadias	7.533	3.765	1.290	3.510	-2.220	12.588	16.550	-3.962	-24%	-24%	20.640
238 - Transporte Material e Cargas	603	1.397	1.082	750	332	3.062	3.350	-268	-8%	-8%	4.100
411 - Electricidade	43.169	40.530	30.138	39.750	-9.612	113.837	124.350	-10.513	-8%	-8%	165.100
412 - Combustíveis	2.688	4.285	3.363	2.000	1.363	10.336	8.500	1.836	22%	22%	11.750
413 - Água	1.775	3.121	2.963	2.655	308	7.858	8.305	-447	-5%	-5%	11.130
414 - Outros Fluidos	1.662	1.761	717	940	-223	4.139	3.870	269	7%	7%	5.260
415 - Ferramentas e utensílios					300	-300	0	2.100	-2.100	-100%	3.000
416 - Livros e documentação Técnica	658	238	307	350	-43	1.203	1.850	-647	-35%	-35%	2.250
417 - Material de Escritório	229	1.320	227	700	-473	1.776	2.100	-324	-15%	-15%	2.400
419 - Rendas	2.703	2.709	2.709	2.700	9	8.121	8.100	21	0%	0%	10.800
420 - Despesas de Representação	1.663	2.302	1.040	3.750	-2.710	5.006	11.630	-6.644	-57%	-57%	15.450
421 - Comunicações (Telefones e CTI)	8.740	14.737	13.603	18.100	-4.497	37.080	54.300	-17.220	-32%	-32%	72.300
422 - Seguros	527		0	0	527	0	527	0	0	0	500
423 - Contencioso e Notariado					0	0	0	0	0	0	0
424 - Honorários Outros					0	0	0	0	0	0	0
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	25.258	27.368	31.016	25.330	5.686	83.642	77.860	5.782	7%	7%	103.190
428 - Vigilância e Segurança	56.672	61.465	63.466	57.300	6.166	181.602	175.900	5.702	3%	3%	233.200
429 - Trabalhos especializados	27.986	31.102	25.517	44.416	-18.899	84.605	99.332	-14.727	-15%	-15%	125.742
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	2.159	16.732	3.674	6.500	-2.826	22.565	28.570	-6.005	-21%	-21%	35.140
511 - Impostos e Taxas	115	33	643	0	643	791	2.500	-1.709	-68%	-68%	12.500
512 - Amortizações	18.832	19.560	18.996	23.391	-4.395	57.388	64.071	-6.682	-10%	-10%	88.290
Sub Total (1)	340.894	400.998	336.353	374.108	-37.756	1.078.245	1.147.016	-68.770	-6%	-6%	1.562.461
254 - Cedência de Espaços	-21.310	-22.306	-9.900	-15.000	5.100	-53.516	-90.000	36.484	-41%	-41%	-125.000
Sub Total (2)	319.584	378.692	326.453	359.108	-32.656	1.024.729	1.057.016	-32.286	-3%	-3%	1.437.461
311 - Spis - Guarda Roupa					0	0	0	0	0	0	0
312 - Spis - Adereços					0	0	0	0	0	0	0
313 - Spis - Cenografia					0	0	0	0	0	0	0
314 - Spis - Manutenção	47.564	42.924	34.864	11.168	34.864	125.352	125.352	0	0	0	0
316 - Spis - Limpeza	14.699	12.724	597	0	0	11.168	38.591	38.591	0	0	0
321 - Spis - Ceta	0	0	34.88	0	0	597	597	597	597	597	0
322 - Spis - Maquinaria	0	529	0	0	0	3.488	3.488	3.488	0	0	0
323 - Spis - Luz	1.235	0	0	0	0	1.764	1.764	1.764	0	0	0
324 - Spis - Som	1.849	3.920	0	0	0	5.769	5.769	5.769	0	0	0
325 - Spis - Vídeo	115				0	115	115	115	0	0	0
329 - Serviços de Produção Incorporados (Orçamento)					48.221	48.221	0	151.701	-151.701	-100%	218.975
733 - Custos Administrativos Imputados					0	0	0	0	0	0	0
Totais	384.932	442.990	372.485	407.329	-34.845	1.204.406	1.208.716	-8.310	-1%	-1%	1.656.436

Espectáculo	Custos Directos do Espectáculo 3º Trimestre						2011				
	Custos Externos		Custos Internos		Actores Contratados	Real 3º Trimestre	Orcamento Trim 3º	Valor	Desvio %		
	Aquisição externa	Projeto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos							
PRODUÇÃO PRÓPRIA	275	98	6.463	0	0	0	6.837	0	1.146		
2.49 Expos. Carlos Medeiros	0	0	5.691	0	0	5.691	0	0	-2.848		
2.50 Dia Mundial da Música	275	98	772			1.146	0	0	1.146		
CO-PRODUÇÃO	10.350	3.933	10.929	0	0	25.212	28.060	-2.848	-10%		
3.41 O Monstro	10.350	3.228	10.295	0	0	23.873	26.960	-3.087	-11%		
3.42 Leituras no Mosteiro	0	704	0	0	0	704	1.100	-396	-36%		
3.50 Quem te Porá como frutos nas árvores(2012)	0	0	634	0	0	634	0	634	0		
ACOLHIMENTO	43.445	15.590	63.269	0	0	122.305	87.930	31.657	36%		
4.25 Exposições/Instalações	405	285	4.694	0	0	5.384	3.250	2.134	66%		
4.31 Projeto 2 FIMP	1.500	3.662	15.994	0	0	21.157	4.840	16.317	337%		
4.32 Projeto 3 FIMP	405	167	4.633	0	0	5.204	4.840	364	8%		
4.36 Voz Humana	2.014	0	704	0	0	2.718					
4.37 DRAMOLOTES 2	23.249	1.330	1.287	0	0	25.865	75.000	-49.135	-66%		
4.39 Desejo Sob os Ulmeiros	631	10.146	31.111	0	0	41.888		41.888			
4.46 Menina Júlia - ODISSEIA	15.241	0	4.848	0	0	20.089		20.089			
DIGRESSÃO						0	0	0	0		
5.50 Sombrias Digr. Brasil (2012)	21.721	0	38.970	0	0	60.690	0	60.690			
Outros Projectos	0	165.874	0	0	0	165.874	40.000	125.874	315%		
Promoção ODISSEIA		165.874				165.874		165.874			
Promoção Geral						0	40.000	-40.000	-100%		
Total	75.791,00	185.495	119.632	-	-	380.917	155.990	216.519	139%		
Gastos de Produção a Suportar						112.576	-	112.576			
Total corrigido 3.º trimestre	75.791	185.495	7.056	-	-	268.341	155.990	112.351	72%		
Total corrigido 2.º trimestre	26.432	173.512	-	168.235	-	-	31.709	156.990	-	125.281	-80%
Total corrigido 1.º Trimestre	361.390	74.093	108.951	-	-	86.945	631.379	678.620	-	47.241	-70%

Rubricas SNC	2011						Desvio acumulado		Orçamento Anual 2011	
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Valor	%	
62.2.1 - Trabalhos Especializados	336.900	341.325	91.576	57.816	33.760	769.801	915.942	-146.141	-16%	1.286.321
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	134.482	130.568	51.332	18.000	33.332	316.381	312.960	3.421	1%	344.760
62.2.3 - Vigilância e Segurança	62.915	67.708	69.709	63.543	6.166	200.332	194.629	5.703	3%	258.172
62.2.4 - Honorários	136.748	136.142	58.053	30.840	27.213	330.944	257.250	73.694	29%	287.005
62.2.6 - Conservação e Reparação	3.317	2.577	1.798	8.200	-6.402	7.692	26.700	-19.008	-71%	33.850
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	1.500	1.625	1.769	2.605	-836	4.895	10.755	-5.860	-54%	14.405
62.3.2 - Livros e documentação técnica	3.064	744	678	815	-137	4.485	7.145	-2.660	-37%	8.010
62.3.3 - Material de Escritório	97	823	122	1.082	-960	1.042	5.095	-4.053	-80%	5.937
62.3.4 - Artigos para oferta	0	0	0	0	0	0	200	-200	-100%	200
62.4.1 - Electricidade	44.265	42.922	31.012	41.370	-10.358	118.199	129.330	-11.131	-9%	171.700
62.4.2 - Combustíveis	3.005	4.597	3.418	2.042	1.376	11.020	8.604	2.416	28%	11.875
62.4.3 - Água	1.904	3.269	3.142	2.850	292	8.315	8.890	-575	-6%	11.910
62.4.8 - Outros Fluidos	1.821	1.761	717	940	-223	4.298	4.370	-72	-2%	5.860
62.5.1 - Deslocações e Estadias	59.549	125.479	15.618	8.810	6.808	200.646	281.810	-81.164	-29%	315.210
62.5.3 - Transportes de mercadorias	4.414	16.991	500	2.650	-2.150	21.905	43.950	-22.045	-50%	50.200
62.6.1 - Rendas e Alugueres	32.454	55.798	25.891	26.300	-409	114.142	94.940	19.202	20%	121.240
62.6.2 - Comunicações	14.840	17.556	24.363	25.690	-1.327	56.759	77.170	-20.411	-26%	100.590
62.6.3 - Seguros	2.081	1.210	0	0	0	3.291	3.400	-109	-3%	3.900
62.6.4 - Royalties direitos de autor	4.971	12.283	317	0	317	17.571	0	17.571	0	0
62.6.5 - Contencioso e Notariado	85	0	643	0	643	728	0	728	0	0
62.6.6 - Despesas de representação	1.582	2.321	985	1.125	-140	4.888	4.600	288	6%	7.450
62.6.7 - Limpeza Higiene e Contorno	25.593	28.093	32.284	25.660	6.624	85.970	79.440	6.530	8%	106.470
62.6.8 - Outros Serviços	40.161	52.980	21.488	17.976	3.512	114.629	103.218	11.411	11%	134.515
TOTAL	915.748	1.046.769	455.415	338.314	97.101	2.397.932	2.570.398	-172.466	-7%	3.279.580

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO.
E.P.E.*Instrumentos Previsionais de Gestão SNC * 3º Trimestre 2011*

Designação	Mapa Anexo
Balanço Comparativo	5.1
Demonstração de Resultados por Natureza	5.2
Demonstração de Resultados por Funções	5.3
Fluxos de Caixa	5.4

(Valores expressos em EUROS)

Balanço _SNC	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	2011		Orçamento Anual 2011
					Desvio		
					Valor	%	
Activo							
Activo não corrente							
Activos fixos tangíveis	1.148.500	1.117.425	1.079.603	1.350.958	-271.355	-20%	1.300.382
Activos intangíveis	2.754	5.145	4.195	397	3.798	957%	0
Activo corrente							
Inventários	650.285	49.079	286.552	185.990	100.562	54%	353.269
Clientes	53.171	12.608	7.330		7.330		0
Adiantamentos a fornecedores							0
Estado e outros entes públicos							0
Accionistas / sócios							0
Outras contas a receber							0
Ind Compensatórias	1.225.000	2.225.000	3.325.000		3.325.000		
Outras	3.653	662.386	489.096		489.096		
Diferimentos	900	900	900		900		0
Caixa e depósitos bancários	516.943	270.428	74.430	239.497	-165.067	-69%	547.484
Total do activo	3.601.206	4.342.973	5.267.106	1.776.842	3.490.264	196%	2.201.135
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital próprio							
Capital realizado	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000	0	0%	2.500.000
Outras reservas	505.075	505.075	505.075	505.075	0	0%	505.075
Resultados transitados	-2.162.843	-2.162.843	-2.162.843	-2.164.999	2.156	0%	-2.164.999
Resultado líquido do período	-43.741	67.723	104.190	0	104.190		0
Total do capital próprio	798.490	909.955	946.422	840.076	106.346	13%	840.076
Passivo							
Passivo não corrente							
Passivo corrente							
Fornecedores C/C	499.374	640.205	385.388	161.233	224.155	139%	384.855
Adiantamentos de clientes							
Estado e outros entes públicos	88.397	155.716	60.702	78.000	-17.298	-22%	78.000
Financiamentos obtidos	1.225.000	2.225.000	3.325.000		3.325.000		
Outras contas a pagar					0		0
Fornecedores Imobilizado	313	35.472	20.805	33.933	-13.128	-39%	14.019
Outras	655.632	365.897	513.899	663.599	-149.700	-23%	517.954
Diferimentos	333.999	10.729	14.890		14.890		366.231
Total do passivo	2.802.716	3.433.018	4.320.684	936.766	3.383.918	361%	1.361.059
Total do capital próprio e do passivo	3.601.206	4.342.973	5.267.106	1.776.842	3.490.264	196%	2.201.135

Controlo: Total do Activo – (C'P + Passivo + Interesses minoritários)

	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
--	------	------	------	------	------	------

TNSJ TURNO
MENSAL
3º TRIMESTRE 2011

Anexo IPG-5.2

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC		2011			2011			Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2011
		Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real/Acumulado 3º Trim	Orçamento Acumulado 3º Trim	Valor	%
Vendas e serviços prestados	101.357	210.484	30.687	28.500	2.187	342.529	396.250	-53.721	-14%	473.000
Subsídios à exploração	973.087	2.377.046	765.206	729.493	35.712	4.115.339	4.298.768	-183.430	-4%	5.398.769
Variação nos inventários da produção	516.113	-599.670	236.632	182.729	-750	53.903	153.076	38.326	299%	323.269
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-4.761	-4.736	-2.348	-1.598	-11.846	-1.598	-2.250	-9.596	426%	-3.000
Fornecimentos e serviços externos	-915.748	-1.046.769	-435.415	-388.314	-97.101	-2.397.932	-2.570.398	172.466	-7%	-3.279.580
Gastos com o pessoal	-649.379	-758.523	-496.544	-537.729	41.185	-1.904.447	-1.975.731	71.284	-4%	-2.650.000
Provisões (Aumentos/Reduções)				0	0	0	0	0		0
Outros rendimentos e ganhos	289	1.694	185	185		2.168	0	2.168		0
Outros gastos e perdas	-3.429	-3.906	-2.028	-2.028		-9.363	0	-9.363		0
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	17.530	175.619	96.375	63.929,28	32.445	289.524	184.966	104.558	57%	262.458
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-61.271	-64.155	-59.908	-63.929	4.022	-185.333	-184.966	-368	0%	-249.958
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-43.741	111.465	36.467	0	36.467	104.190	0	104.190		12.500
Juros e rendimentos similares obtidos					0	0	0	0		0
Juros e gastos similares suportados					0	0	0	0		0
Imposto sobre o rendimento do período					36.467	104.190	0	104.190		12.500
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-43.741	111.465	36.467	0	36.467	104.190	0	104.190		0

TNSJ- 3º Trimestre 2011

Anexo IPG-5.3

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC		Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	3º Trim Orçamento	Desvio Trim	Real Acumulado 3º Trim	Orcamento Acumulado 3º Trim	Desvio Acumulado	Orcamento Anual 2011
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo										
Recebimentos de clientes	146.789	182.264	40.126	28.500	11.626	369.179	398.250	-29.071	-7%	475.000
Pagamentos a fornecedores	-801.865	-908.468	-688.796	-688.123	-673	-2.379.128	-2.862.590	483.461	-17%	-3.248.151
Pagamentos a pessoas	-641.707	-673.379	-626.921	-537.729	-89.191	-1.942.008	-1.975.731	33.723	-2%	-2.650.000
Caixa gerada pelas operações	-1.296.783	-1.399.584	-1.255.590	-1.177.352	-78.238	-3.951.958	-4.440.071	488.113	-11%	-5.523.151
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-12.114	0	0	0	0	-12.114	-10.000	-2.114	-10.000	-10.000
Outros recebimentos/pagamentos	0	100.497	4.606	1.225.000	-1.225.000	0	3.675.000	-3.675.000	-100%	4.900.000
Outros recebimentos/pagamentos	-2.457	200.000	-204.606	-204.606	0	600.000	-506.566	93.434	800.000	800.000
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-1.299.240	-1.311.201	-1.260.197	247.648	-1.507.845	-3.870.638	-175.071	-3.695.567	2111%	16.849
Fluxos de caixa das actividades de investimento										
Pagamentos respeitantes a:										
Activos fixos tangíveis	-17.904	-313	-35.802	-38.710	2.908	-54.019	-119.189	65.170	-55%	-153.122
Activos intangíveis										
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Recebimentos provenientes de:										
Activos fixos tangíveis										
Activos intangíveis										
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Subsídios ao investimento										
Juros e rendimentos similares										
Dividendos										
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-17.904	-313	-35.802	-38.710	2.908	-54.019	-119.189	65.170	-55%	-153.122
Fluxos de caixa das actividades de financiamento										
Recebimentos provenientes de:										
Financiamentos obtidos	1.225.000	1.000.000	1.100.000	0	1.100.000	3.325.000	3.325.000	0		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio										
Cobertura de prejuízos										
Doações	65.000	0	0	0	0	65.000	65.000	0	0%	65.000
Outras operações de financiamento										
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos										
Juros e gastos similares										
Dividendos										
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio										
Outras operações de financiamento										
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	1.225.000	1.065.000	1.100.000	0	1.100.000	3.390.000	65.000	3.325.000	5115%	65.000
Efeito das diferenças de câmbio	-92.144	-246.514	-195.998	208.938	-40.936	-534.657	-229.260	-305.398	133%	78.728
Caixa e seus equivalentes no início do período	609.087	516.943	270.428	30.559	239.870	609.087	468.756	140.331	30%	468.756
Caixa e seus equivalentes no fim do período	516.943	270.428	74.430	239.497	-163.067	74.430	239.497	-165.067	-68%	547.484

**RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFECTUADA
3º Trimestre do Exercício de 2011**

Ex.mo Conselho de Administração do
Teatro Nacional de São João, E.P.E.
PORTO

1. Nos termos do artigo 19.º, n.º 3 dos Estatutos, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efectuada em relação ao 3.º trimestre do exercício de 2011.

2. No âmbito das funções para as quais fomos designados por despacho conjunto de 13 de Julho de 2007 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças e da Senhora Ministra da Cultura, para o mandato de 2007 a 2009 e de cuja recondução se aguarda ainda publicação de despacho, procedemos à revisão das contas dessa Entidade relativas ao 3º trimestre findo em 30 de Setembro de 2011, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas.

3. A revisão das contas trimestrais dessa Entidade foi programada e executada numa perspectiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditoria atinentes à certificação legal das contas, a emitir no final do exercício, com os deveres de fiscalização da lei e dos estatutos compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1)** Acompanhamento da actividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contactos de diversa natureza com a Presidente do Conselho de Administração a quem compete o pelouro da área administrativa e financeira e outros responsáveis, privilegiando os aspectos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2)** Apreciação de situações e dos elementos obtidos sobre a actividade da EPE, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do trimestre, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3)** Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de melhoria dos sistemas de produção de informação de gestão e do seu planeamento e controlo.
- (4)** Verificação da regularidade dos registos e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação, designadamente no tocante a depreciações, ajustamentos e imparidade de activos, provisões, critérios de mensuração, reconhecimento de réditos e de ganhos, reconhecimento das indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.



- (5) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2011, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística.
- (6) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração, relativo ao trimestre, com aquelas demonstrações financeiras.
- (7) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da natureza intercalar dos trabalhos e da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
 - a) verificação da extensão do caixa e análise dos procedimentos de controlo associados;
 - b) análise dos saldos pendentes de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros);
 - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
 - d) análise dos elementos componentes e variações relevantes dos activos e passivos;
 - e) análise e teste dos vários elementos de gastos, réditos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
 - f) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de activos e de constituição de provisões.

Conclusões

4. Em consequência do trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do trimestre findo em 30 de Setembro de 2011 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis, estando o relatório apresentado pelo Conselho de Administração em concordância com a mesma.

Ênfases

5. Sem afectar o teor da conclusão expressa no parágrafo anterior, entendemos chamar a atenção para os aspectos seguintes:

5.1 Critério de afectação intercalar dos subsídios

Mantém-se em 2011 o critério de imputação intercalar das receitas provenientes das Indemnizações Compensatórias (IC) e das Contribuições de Mecenato (CM) à conta “Subsídios à Exploração” introduzido em 2010, de forma a que os custos fixos (efectivos e dentro dos limites orçados) passassem a ser cobertos pela margem sobre os custos variáveis líquidos dos espectáculos encerrados, tanto quanto o orçamento global o previsse. Assim, os subsídios passaram a ser imputados como réditos, no final de cada trimestre, de forma a cobrir os gastos de produção variáveis (custos de aquisição externa) deduzidos das receitas directas dos espectáculos fechados, bem como os gastos fixos de estrutura imputados na base dos custos orçados (opção de equilíbrio dos resultados).

Cabe salientar que as contribuições do QREN para o Projecto Odisseia (específicas do exercício de 2011) são objecto de um critério de imputação semelhante, naturalmente circunscrito aos espectáculos que integram aquele projeto.

5.2 Espectáculos em curso

Os custos associados aos espectáculos em curso (em preparação ou ainda em cena) são considerados como um activo (“Produtos e trabalhos em curso”), sendo o resultado do período determinado tendo em conta a sua variação.

Nas contas do exercício findo foi afectada uma verba de 301.400 euros, transitada para 2011 em “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer”, para cobertura quer dos custos já incorridos e registados na rubrica “Espectáculos em Curso”, quer dos compromissos adicionais para completar a execução dos espectáculos em causa. Esse valor estava no final do 2.º trimestre já totalmente incorporado nos resultados.

5.3 Resultado acumulado do 2.º trimestre de 2011

As contas do 3.º trimestre de 2011 apresentam um resultado líquido positivo de 36.467 euros, que com o saldo acumulado de 67.723 euros dos dois trimestres anteriores, perfaz um acumulado positivo de 104.190 euros, contra o orçamentado de zero euros, nas bases acima referidas. Este resultado é sobretudo consequência de um desvio para menos nos custos imputáveis aos espectáculos (293 m€), parcialmente compensado por uma menor afectação de dotações do Estado (183 m€), por uma quebra nas receitas de bilheteira previstas (16 m€) e por uma diminuição global em outros gastos (11 m€).

Tal como a Administração refere no seu relatório, prevê-se que o desvio positivo existente, resultando fundamentalmente de deslocações temporais da programação, seja absorvido pelas actividades do último trimestre.

5.4 Situação fiscal – IVA

Permanece por definir o enquadramento da sociedade em termos de sujeição ou isenção das suas actividades relativamente ao IVA, tendo sido adoptada a decisão de manter a condição anterior (condição de não sujeição) enquanto se aguarda resposta ao pedido de esclarecimento vinculativo junto do Director Geral dos Impostos.

Porto, 26 de Outubro de 2011

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (N.º 28)
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)